

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º Simulado SAS enem 2025

CADERNO

1

AZUL

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Educação e seu uso é exclusivo às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma, não podendo ser reproduzido, copiado ou compartilhado sem autorização expressa, por escrito, sob pena de caracterização de ato ilícito pela violação de direitos autorais.

Período de aplicação: 22/03/2025 a 24/03/2025

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Sonhas acaso com o viver do céu

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.

ATENÇÃO: ao preencher o cartão-resposta, marque o caderno que utilizou para a realização do simulado.

6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

A new study released Monday shows the chemical toll of wrapping – and how it might affect the human body.

Researchers from Switzerland and other countries discovered that of the roughly 14,000 known chemicals in food packaging, 3,601 – or about 25 percent – have been found in the human body, whether in samples of blood, hair or breast milk.

Those chemicals include metals, volatile organic compounds, per- and polyfluoroalkyl substances or PFAS, phthalates and many others known to disrupt the endocrine system and cause cancer or other diseases. The study, published in the *Journal of Exposure Science and Environmental Epidemiology*, didn't directly examine the link to these illnesses. But the researchers say their inventory of chemicals can help future research into health risks.

OSAKA, Shannon. Scientists just figured out how many chemicals enter our bodies from food packaging. *The Washington Post*, 16 set. 2024.

Disponível em: <https://www.washingtonpost.com>. Acesso em: 17 set. 2024 (adaptado).

O texto apresenta resultados de um estudo científico com o objetivo de

- A incentivar as pessoas a diminuírem o uso de materiais descartáveis no cotidiano.
- B comprovar a relação entre produção industrial de alimentos e problemas de saúde.
- C divulgar descobertas sobre o impacto de embalagens de alimentos no corpo humano.
- D comunicar dados sobre a elevação da transmissão de contaminantes pela alimentação.
- E difundir informações sobre os principais problemas de saúde relacionados à alimentação.

QUESTÃO 02



No cartum, o personagem utiliza a expressão “I’m not going to risk it” para demonstrar uma

- A rejeição a um dos pratos especiais.
- B vontade de ir a outro estabelecimento.
- C desconfiança quanto ao que será servido.
- D indecisão diante da necessidade de escolha.
- E preferência por um prato diferente do especial.

QUESTÃO 03

One art

The art of losing isn't hard to master;
so many things seem filled with the intent
to be lost that their loss is no disaster.

Lose something every day. Accept the fluster
of lost door keys, the hour badly spent.
The art of losing isn't hard to master.

Then practice losing farther, losing faster:
places, and names, and where it was you meant
to travel. None of these will bring disaster.

BISHOP, Elizabeth. One Art. Disponível em: <https://www.poetryfoundation.org>. Acesso em: 17 set. 2024.

O poema é uma forma de expressão que, muitas vezes, demonstra um ponto de vista sobre o mundo. Nesse poema, o eu lírico apresenta uma perspectiva centrada no(a)

- A intenção de perder para evitar o sofrimento.
- B aceitação perante a inevitabilidade de perdas.
- C manipulação do que pode ser perdido na vida.
- D enfrentamento do desastre causado pela perda.
- E domínio da arte de se perder nos pensamentos.

QUESTÃO 04

Kamara had always resented the glamour of half-castes. But in America, “half-caste” was a bad word. Kamara learned this when she first called about the babysitting job advertised in the Philadelphia City Paper: generous pay, close to transportation, car not required. Neil had sounded surprised that she was Nigerian.

“You speak such good English,” he said, and it annoyed her, his surprise, his assumption that English was somehow his personal property. And because of this, although Tobechi had warned her not to mention her education, she told Neil that she had a master’s degree, that she had recently arrived in America to join her husband and wanted to earn a little money babysitting while waiting for her green card application to be processed so that she could get a proper work permit.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. On Monday of last week. In: *The thing around your neck*. New York; Toronto: Penguin, 2009.

No texto, a personagem decide contrariar a recomendação de não falar sobre seu grau de escolaridade motivada pelo(a)

- A** vontade de entender-se como superior ao seu interlocutor.
- B** preconceito contra pessoas de um grupo social nigeriano.
- C** tentativa de obter um visto de trabalho nos Estados Unidos.
- D** objetivo de receber um pagamento generoso pelo serviço.
- E** necessidade de refutar um estereótipo socialmente estabelecido.

QUESTÃO 05



Disponível em: <https://jethrojeff.com>. Acesso em: 17 set. 2024.

Esse cartaz de campanha destaca que

- A** o uso de transporte público tem impacto na utilização de embalagens.
- B** o comércio local pode agir como facilitador do uso de energia renovável.
- C** a reciclagem é a forma mais eficiente de tornar uma residência sustentável.
- D** os atos individuais também podem ser úteis na proteção ao meio ambiente.
- E** as práticas sugeridas são uma necessidade dos países subdesenvolvidos.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

El día a día de las sociedades desarrolladas, y especialmente en las ciudades, el aumento de temperaturas ya es una crisis de salud pública. Más de 47 000 personas murieron en Europa el año pasado por el calor. [...] Las ciudades, que concentran casi la mitad de la población mundial, son las zonas que más sufren esta emergencia climática y sanitaria. En España, el 80% de la población vive en ciudades. El entorno urbano es causante y víctima, al mismo tiempo, de la crisis. Los materiales de construcción de calles y edificios favorecen las islas de calor, que causan noches cálidas dañinas para la salud. Al tiempo, el tráfico es uno de los grandes emisores de gases de efecto invernadero, los principales responsables del calentamiento global. Poner en cuestión, o directamente boicotear medidas para reducir el uso del vehículo privado en las ciudades debería ser inadmisibile políticamente.

Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 14 set. 2024 (adaptado).

Nesse editorial sobre crise climática e saúde pública, o autor destaca que

- A o aumento das temperaturas é potencializado pelos materiais usados em construções urbanas.
- B as medidas de redução do uso de automóveis individuais são politicamente questionáveis.
- C a diminuição da densidade populacional pode ajudar a controlar a emergência climática.
- D os governos das grandes cidades possuem um papel central na resolução do problema.
- E a restrição da produção de veículos privados seria positiva para o desenvolvimento.

QUESTÃO 02



Disponível em: <https://www.elespectador.com>. Acesso em: 26 set. 2024.

Na charge, as expressões “*inteligencia artificial*” e “*estupidez humana*” são relacionadas para

- A ressaltar a crença de que a inteligência artificial excede a inteligência humana.
- B destacar os impactos da tecnologia nas relações humanas na contemporaneidade.
- C apoiar a ideia de que a inteligência artificial pode solucionar erros de origem humana.
- D enfatizar a necessidade de se atentar aos perigos representados pela inteligência artificial.
- E contrastar os riscos atribuídos à tecnologia com os gerados pelo ser humano.

QUESTÃO 03

Soy, soy lo que dejaron
Soy toda la sobra de lo que se robaron
Un pueblo escondido en la cima
Mi piel es de cuero, por eso aguanta cualquier clima

Soy una fábrica de humo
Mano de obra campesina para tu consumo
Frente de frío en el medio del verano
El amor en los tiempos del cólera, mi hermano

[...]

Una canasta con frijoles
Soy Maradona contra Inglaterra, anotándote dos goles
Soy lo que sostiene mi bandera
La espina dorsal del planeta es mi cordillera

Soy lo que me enseñó mi padre
El que no quiere a su patria, no quiere a su madre
Soy América Latina
Un pueblo sin piernas, pero que camina, ¡oye!

CALLE 13. Latinoamérica. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 14 set. 2024.

O fragmento da letra da canção cumpre uma função social relevante ao

- A idealizar a mão de obra latino-americana como fonte de desenvolvimento econômico.
- B enfatizar a superioridade da América Latina quanto ao esporte e a aspectos geográficos.
- C defender a modernização como forma de quebrar ciclos de exploração da América Latina.
- D destacar a identidade cultural latino-americana e as lutas enfrentadas ao longo da história.
- E questionar a atuação da colonização no progresso tecnológico dos países latino-americanos.

QUESTÃO 04

Andrée, yo no quería venirme a vivir a su departamento de la calle Suipacha. No tanto por los conejitos, más bien porque me duele ingresar en un orden cerrado, construido ya hasta en las más finas mallas del aire, esas que en su casa preservan la música de la lavanda, el aletear de un cisne con polvos, el juego del violín y la viola en el cuarteto de Rará. Me es amargo entrar en un ámbito donde alguien que vive bellamente lo ha dispuesto todo como una reiteración visible de su alma, aquí los libros (de un lado en español, del otro en francés e inglés), allí los almohadones verdes; en este preciso sitio de la mesita el cenicero de cristal que parece el corte de una pompa de jabón, y siempre un perfume, un sonido, un crecer de plantas, una fotografía del amigo muerto, ritual de bandejas con té y tenacillas de azúcar...

CORTÁZAR, Julio. Carta a una señorita en París. In: *Bestiário*. Barcelona: Alfaguara, 2014.

No trecho do conto de Julio Cortázar, o narrador descreve o ambiente de Andrée como uma “*reiteración visible de su alma*”. No texto, o uso dessa expressão indica que o(a)

- A** individualismo é um traço central da personalidade de Andrée.
- B** desordem do espaço demonstra o estado emocional de Andrée.
- C** indecisão é uma característica evidenciada na descrição do espaço de Andrée.
- D** organização dos móveis evidencia como Andrée gostaria de ser.
- E** ambiente da casa de Andrée reflete aspectos de sua personalidade.

QUESTÃO 05

Los nadies: los hijos de nadie, los dueños de nada.
Los nadies: los ningunos, los ninguneados,
[...]

Que no son, aunque sean.
Que no hablan idiomas, sino dialectos.
Que no profesan religiones,
sino supersticiones.
Que no hacen arte, sino artesanía.
Que no practican cultura, sino folklore.
Que no son seres humanos,
sino recursos humanos.
Que no tienen cara, sino brazos.
Que no tienen nombre, sino número.
Que no figuran en la historia universal,
sino en la crónica roja de la prensa local.

Los nadies,
que cuestan menos
que la bala que los mata.

GALEANO, Eduardo. Los Nadies. Disponível em: <https://red.pucp.edu.pe>. Acesso em: 14 set. 2024.

Eduardo Galeano foi um jornalista e escritor uruguaio conhecido por seu engajamento social e político. Na última estrofe do poema “Los Nadies”, o eu lírico revela uma crítica social ao

- A** indicar a falta de reconhecimento de tradições culturais por parte da classe artística.
- B** evidenciar a desumanização sofrida por alguns sujeitos culturalmente marginalizados.
- C** enfatizar a necessidade da mão de obra de camadas populares no contexto de exploração.
- D** contrapor a opressão que os sujeitos descritos enfrentam à resistência que eles demonstram.
- E** descrever a ausência da participação das classes dominadas na formação identitária da nação.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Pesquisas mostram que 1 em cada 4 meninas falta à escola no Brasil durante a menstruação, o que traz prejuízos à sua aprendizagem. Além disso, cerca de 4 milhões de meninas sofrem com pelo menos uma privação de higiene nas escolas (acesso a absorventes e instalações básicas como banheiros e sabonetes). E apenas 20% das alunas sentiam-se bem-informadas na ocasião da primeira menstruação, que geralmente ocorre entre 10 e 13 anos de idade. Essa falta de informação, aliada aos preconceitos e à carência no acesso a itens de higiene pessoal, gera desconforto, constrangimento e até *bullying*, o que exclui as meninas de diversas atividades cotidianas. A ONU estima em pelo menos 500 milhões o número global de meninas e mulheres que não dispõem de instalações para ter higiene menstrual adequada. No Brasil, as mulheres que estão entre os 5% mais pobres da população precisam trabalhar até 4 anos só para custear os absorventes que usarão ao longo da vida.

GUIA de implementação – Programa Dignidade Menstrual: Um ciclo de respeito. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 8 out. 2024 (adaptado).

Esse trecho faz parte de uma cartilha governamental sobre o programa de dignidade menstrual. Para convencer o público da relevância do tema, a principal estratégia argumentativa utilizada foi a

- A** apresentação de dados numéricos alarmantes.
- B** adoção de um discurso empático com o público-alvo.
- C** enumeração de aspectos positivos da proposta defendida.
- D** referência a pesquisas científicas mundialmente reconhecidas.
- E** contraposição entre a realidade do Brasil e o contexto crítico mundial.

QUESTÃO 07

Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome. [...]

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome. Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes.

SABINO, F. Notícia de jornal. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/>. Acesso em: 18 set. 2024.

Como estratégia de progressão textual, Fernando Sabino repete, em seu texto, uma frase com a intenção de

- A** reproduzir uma notícia de cunho sensacionalista.
- B** distinguir a postura de um cronista da de um jornalista.
- C** manifestar uma crítica à indiferença no ambiente urbano.
- D** mostrar a suscetibilidade da humanidade em geral à indigência.
- E** estabelecer uma estrutura narrativa circular e metalinguística.

QUESTÃO 08

Este retrato de família
está um tanto empoeirado.
Já não se vê no rosto do pai
quanto dinheiro ele ganhou.

Nas mãos dos tios não se percebem
as viagens que ambos fizeram.
A avó ficou lisa e amarela,
sem memórias da monarquia.
[...]

Esses estranhos assentados,
meus parentes? Não acredito.
São visitas se divertindo
numa sala que se abre pouco.

Ficaram traços da família
perdidos no jeito dos corpos.
Bastante para sugerir
que um corpo é cheio de surpresas.
[...]

O retrato não me responde.
Ele me fita e se contempla
nos meus olhos empoeirados.
E no cristal se multiplicam

os parentes mortos e vivos.
Já não distingo os que se foram
dos que restaram. Percebo apenas
a estranha ideia de família
viajando através da carne.

ANDRADE, Carlos Drummond de. A rosa do povo. In: *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2001.

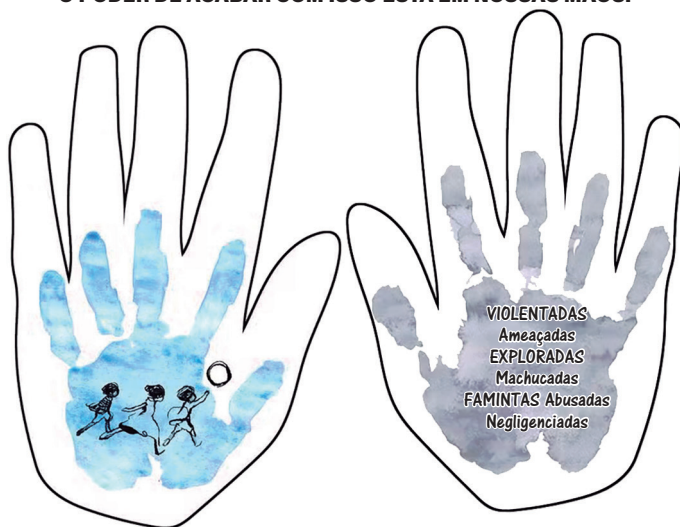
Nesse poema de Carlos Drummond de Andrade, a expressividade centra-se em uma representação da ideia de família pautada no(a)

- A** conciliação entre o passageiro e o permanente.
- B** conflito entre ideais ultrapassados e modernos.
- C** predominância do concreto sobre o abstrato.
- D** controle do consciente sobre o inconsciente.
- E** oposição entre o universo infantil e o adulto.

QUESTÃO 09

TEXTO I

UMA EM CADA DUAS CRIANÇAS É VÍTIMA DE VIOLÊNCIA.
O PODER DE ACABAR COM ISSO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS.



TEXTO II

Caras lideranças mundiais,

Todo ano, um bilhão de meninos e meninas são vítimas de violência, que rouba sua inocência e deixa cicatrizes que duram a vida toda. A violência corrói todos os investimentos que famílias, comunidades e governos dedicam às crianças, desde sua educação até a saúde mental e física. Prejudica as infâncias de hoje e as sociedades de amanhã.

Mas existem soluções, e somos a primeira geração com o poder e o conhecimento para garantir a segurança de todas as crianças.

Em novembro, será realizada a primeira Conferência Ministerial Global pelo Fim da Violência contra Crianças. É uma responsabilidade e uma oportunidade para mudar as coisas. Em nome de um bilhão de crianças afetadas pela violência, nós, um coletivo de sobreviventes, defensores e aliados, pedimos que os líderes mundiais participem e anunciem iniciativas ambiciosas para manter todas as crianças seguras.

A infância está em nossas mãos.

O poder de agir agora está nas suas.

THE GLOBAL Goals. Folha de S.Paulo, 17 set. 2024, p. A9.

Os dois textos abordam a violência contra crianças. Entretanto, o texto I diferencia-se do texto II ao

- A utilizar a linguagem injuntiva no enfoque do assunto.
- B solicitar a conscientização do público infantojuvenil.
- C abordar a problemática de forma sintética e simbólica.
- D amenizar a negatividade do tema por meio da conotação.
- E neutralizar a mensagem por meio de recursos artísticos.

QUESTÃO 10

Para aqueles que não usam a internet com muita frequência, ver palavras como “xou xiki” escritas na tela parece algo estranho. Com o tempo você vai se acostumando e percebe que essa “linguagem” ou “dialeto”, o internetês, ainda é português!

O internetês veio para ficar. Surgiu no meio *on-line* para acelerar a comunicação entre usuários. É utilizado principalmente em salas de bate-papos e *sites* de relacionamento e difundido em todas as idades, mas principalmente entre os adolescentes.

Na internet, em se tratando de tempo, menos é mais. Quanto mais fácil for para digitar mais aproveitamento você terá da agilidade que o mundo *on-line* proporciona.

Mas, se a ideia é adaptar as palavras de forma que fique mais fácil escrever, por que raios alguém aumenta uma palavra como “não”, escrevendo com uma letra a mais, “naum”? E por que “é” fica “eh”?

Simples: porque assim não é preciso colocar acento. O acento está em diferentes locais de acordo com cada teclado, além de ser necessário pressionar dois botões em muitos casos. Por isso, transformar em uma palavra sem acento fica muito mais rápido, fácil e tranquilo de escrever. Exatamente a lógica do internetês. Isso acontece também na criação de palavras novas, conforme vemos abaixo:

Internetês	Tradução
vc	você
kbça	cabeça
jg	jogo
hj	hoje
blz	beleza

SMAAL, B. Como está o seu internetês? Conheça a linguagem utilizada no mundo *on-line*. *Tecmundo*. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/>. Acesso em: 20 set. 2024 (adaptado).

De acordo com o texto, o internetês se caracteriza por ser um(a)

- A linguagem recente que se distancia do português devido à influência da sintaxe da língua inglesa.
- B inovação linguística praticada pelos jovens para acelerar a pronúncia de palavras no meio virtual.
- C dialeto particular criado para proteger a privacidade dos internautas de possíveis ataques de hackers.
- D forma de escrita que reduz vocábulos amplamente conhecidos para atender à dinâmica das redes sociais.
- E desvio do uso padrão da língua portuguesa em razão da pouca escolarização do público que compartilha mensagens.

QUESTÃO 11



AMOEDO, Rodolfo. *O Último Tamoio*. Óleo sobre tela, 180,3 × 261,3 cm. Museu de Belas Artes, Rio de Janeiro, 1883.

Nessa obra de Rodolfo Amoedo, que retrata o momento em que Padre Anchieta resgata o corpo de Aimberê, líder da Confederação dos Tamoios, a filiação à estética romântica manifesta-se na

- A representação do indígena como subordinado aos ideais do cristianismo.
- B configuração da paisagem como convencional e alheia ao drama da cena.
- C dignificação do sacrifício do indígena associada à chegada do europeu.
- D relação de contraste entre a natureza brasileira e a caracterização do nativo.
- E tematização da morte como reflexo da obsessão ultrarromântica pela morbidez.

QUESTÃO 12

Um cobertor térmico para aplacar o frio causado pela temperatura de 10 °C a 18 °C da água. Alimento e bebida para curar os danos causados pela desnutrição. Medicamentos e assistência médica para cuidar de possíveis ferimentos e doenças adquiridas na viagem. Esses são itens de primeira necessidade buscados por organizações de ajuda humanitária voltados para migrantes e refugiados. Mas e se além dos itens essenciais fossem ofertados também livros para ajudar na reintegração dessas pessoas? A organização não governamental Bibliotecas sem Fronteiras (BSF) acredita na leitura como uma ferramenta de humanização dos refugiados e, por isso, colocou uma biblioteca navegante em um dos navios do SOS Humanity, outra associação voluntária que presta ajuda às pessoas encontradas à deriva no mar. “Nós já estávamos presentes na Grécia e em alguns locais da Itália, que são países com muito trânsito e chegada de populações de refugiados. Mas essa ação no navio foi a primeira vez que atuamos em alto-mar. A realidade, infelizmente, é que muitos desses migrantes em situação ilegal passam por um longo período em alto-mar. Então ter livros em navios é muito importante”, afirma Jérémy Lachal, cofundador da BSF.

BOTTALLO, Ana. Organização Bibliotecas sem Fronteiras leva livros a refugiados em alto-mar. *Folha de S.Paulo*, 16 set. 2024, p. A26 (adaptado).

Pelas características do texto lido, considera-se que ele se enquadra no gênero reportagem, pois

- A levanta hipóteses sobre maneiras mais humanas de integrar os imigrantes.
- B compara a preocupação dada ao conforto material e ao bem-estar imaterial.
- C expõe a opinião da jornalista sobre a importância da leitura para refugiados.
- D evidencia o contraste entre o repertório cultural dos europeus e o dos refugiados.
- E apresenta informações relevantes sobre ações humanitárias voltadas a pessoas refugiadas.

QUESTÃO 13

I-Juca Pirama

Um velho Timbira, coberto de glória,
Guardou a memória
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite, nas tabas, se alguém duvidava
Do que ele contava,
Dizia prudente: — “Meninos, eu vi!”

“Eu vi o brioso no largo terreiro
Cantar prisioneiro
Seu canto de morte, que nunca esqueci:
Valente, como era, chorou sem ter pejo;
Parece que o vejo,
Que o tenho nest’hora diante de mi.”

“Eu disse comigo: Que infâmia d’escravo!
Pois não, era um bravo;
Valente e brioso, como ele, não vi!
E à fé que vos digo: parece-me encanto
Que quem chorou tanto,
Tivesse a coragem que tinha o Tupi!”

DIAS, Gonçalves. *I-Juca Pirama*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 9 out. 2024.

Nesse poema de Gonçalves Dias, o refinamento literário manifesta-se, principalmente, na maneira como forma e conteúdo se relacionam para representar a

- A memória ancestral do guerreiro medieval.
- B melancolia saudosista da figura ameríndia.
- C grandiosidade aguerrida dos eventos narrados.
- D tenacidade bélica contra a descrença contemporânea.
- E flexibilidade analítica na caracterização de um indígena.

QUESTÃO 14

Ainda que muitas pessoas não percebam, a IA (Inteligência Artificial) já está presente em nosso cotidiano. Por exemplo, assistentes virtuais, como a Siri, da Apple, e a Alexa, da Amazon, utilizam a IA para entender e responder a nossos comandos de voz. Além disso, a IA é amplamente utilizada em sistemas de recomendação de filmes, músicas e produtos em *sites* de *e-commerce*. Já estamos lidando com a IA há algum tempo, mesmo que de forma inconsciente.

Embora a IA possa ser uma ferramenta valiosa para melhorar a eficiência e a produtividade, ela também pode ter um impacto significativo nos empregos e na economia. Por exemplo, a automação de processos pode levar à eliminação de empregos em setores como a manufatura e a logística. No entanto, a IA também pode criar novos empregos em áreas como a análise de dados e o desenvolvimento de algoritmos. O desafio será encontrar maneiras de garantir que a IA seja usada para melhorar a qualidade de vida e a igualdade econômica, em vez de aumentar a desigualdade.

A INTELIGÊNCIA artificial: O impacto da IA no nosso cotidiano e no futuro da tecnologia. *Autentify*, 14 maio 2023. Disponível em: <https://www.autentify.com.br>. Acesso em: 18 set. 2024 (adaptado).

Entre os impactos danosos provocados pelo desenvolvimento da inteligência artificial (IA), o texto destaca a

- A reconfiguração da sociedade devido ao crescimento desordenado de empregos no setor tecnológico.
- B diminuição da capacidade cognitiva causada pelo uso excessivo dos sistemas de recomendação.
- C supressão de postos de trabalho em determinadas áreas devido à automação das atividades.
- D redução da autonomia pessoal decorrente da criação de assistentes virtuais domésticos.
- E automação na logística industrial e o consequente excesso de consumo por meio virtual.

QUESTÃO 15

A grande importância da inclusão social nas parolimpíadas é a valorização dos esportistas com deficiência, destacando apenas sua atuação na competição, independentemente de seu biótipo ou sua deficiência. Essa inclusão é submetida a uma adequação, para dar oportunidades de vivências produtivas às pessoas envolvidas. Nesse sentido, destaca-se uma maior percepção de que o profissional deve ser valorizado por suas potencialidades e pela contribuição que oferece para a sociedade.

“A *performance* de um atleta paralímpico faz com que quem assista tenha uma transformação de dentro para fora. Eles percebem as eficiências do atleta paralímpico, aquilo que eles maximizam e o que conseguem fazer, e não ficam prestando atenção na deficiência que porventura aquele atleta tenha. Ela não está escondida, ela está lá, está visível, mas, nesse contexto, ela importa menos do que a eficiência. E esse é um grande fator de mudança de atitude”, afirma Andrew Parsons, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Disponível em: <https://www.tecassistiva.com.br>. Acesso em: 18 set. 2024 (adaptado).

De acordo com o texto, os jogos paralímpicos são importantes porque

- A focam a potencialidade do atleta em detrimento do emocional dele.
- B destacam as habilidades do atleta sem ressaltar sua deficiência.
- C adaptam o biótipo do atleta à modalidade que ele tem mais aptidão.
- D ocultam a deficiência física em nome da valorização da capacidade do atleta.
- E moldam a atitude do atleta a respeito do preconceito relacionado a deficiências físicas.

QUESTÃO 16

Já por várias vezes o nosso jornal, que é sem dúvida o órgão das mais legítimas aspirações da população baiana, tem trazido notícias sobre a atividade criminosa dos “Capitães da Areia”, nome pelo qual é conhecido o grupo de meninos assaltantes e ladrões que infestam a nossa urbe. Essas crianças, que tão cedo se dedicaram à tenebrosa carreira do crime, não têm moradia certa ou pelo menos a sua moradia ainda não foi localizada. Como também ainda não foi localizado o local onde escondem o produto dos seus assaltos, que se tornam diários, fazendo jus a uma imediata providência do Juiz de Menores e do doutor Chefe de Polícia.

AMADO, J. *Capitães da areia*. 86. ed., Rio de Janeiro: Record, 1996. p. 3 (adaptado).

Considerando o objetivo da notícia de jornal presente na ficção de Jorge Amado, as escolhas lexicais feitas têm a função de

- A revelar a postura imparcial da imprensa ao se identificar com a coletividade.
- B indicar a posição assumida pelo enunciador diante de um problema social.
- C disfarçar a crítica do jornalista em relação às crianças em situação de rua.
- D veicular a reclamação do leitor diante da ineficiência dos órgãos oficiais.
- E refutar a culpa da sociedade civil com relação à criminalidade infantil.

QUESTÃO 17



ASSÉDIO

- Não transmitir informações relevantes para a realização do trabalho ou induzir a pessoa assediada ao erro.
- Determinar prazos desnecessariamente curtos para a finalização de um trabalho.
- Impedir ou dificultar eventual promoção da pessoa assediada.
- Espalhar rumores a respeito da pessoa assediada.
- Falar com a pessoa aos gritos.

NÃO É ASSÉDIO

- Acompanhar o trabalho do colaborador, orientá-lo e fornecer feedback para sua melhoria.
- Cobrar do colaborador o cumprimento de suas responsabilidades e metas.
- Atribuir tarefas compatíveis com as habilidades e capacidades.
- Manter um diálogo aberto e franco com o colaborador.
- Tomar decisões imparciais e baseadas em critérios objetivos.

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 14 out. 2024 (adaptado).

A campanha veiculada no cartaz apresenta informações sobre o assédio moral com o objetivo de

- A** aplicar juízos de valor às práticas trabalhistas.
- B** explicitar a necessidade de denunciar assédios.
- C** afastar a emotividade em nome do profissionalismo.
- D** diferenciar o assédio moral de outros tipos de assédio.
- E** informar sobre condutas abusivas nas relações de trabalho.

QUESTÃO 18

O pilates não apenas promove o condicionamento físico, mas também atua como um facilitador para uma vida mais ativa e saudável. O método é conhecido por melhorar a postura, aumentar a flexibilidade e fortalecer a musculatura de forma equilibrada. Segundo Laura Muniz, professora de pilates, “a execução de todos os exercícios é sincronizada com a respiração, dando qualidade ao movimento e acalmando o aluno”. É uma modalidade que trabalha corpo e mente de forma integrada, associando força, flexibilidade e equilíbrio com técnicas de respiração. Seus princípios fundamentais garantem que, mesmo para iniciantes, o método proporcione melhorias significativas na postura e na realização de atividades diárias, como sentar e abaixar. Ademais, o pilates é uma prática democrática que se adapta a diversos perfis de indivíduos, incluindo gestantes, idosos, atletas e pessoas em reabilitação.

FREIRE, Thiago. Apostar no pilates para sair do sedentarismo rende muitos benefícios. JC, 12 ago. 2024. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br>. Acesso em: 10 out. 2024 (adaptado).

Com base no texto sobre o pilates, pode-se identificar a abordagem desse sistema de exercícios em práticas que envolvem

- A** performances físicas que garantem a correção da postura.
- B** movimentos corporais coordenados com técnica respiratória.
- C** atividades que estimulam a flexibilidade e o espírito competitivo.
- D** exercícios de respiração diários realizados de maneira espontânea.
- E** ações repetitivas que promovem o rápido fortalecimento físico e mental.

QUESTÃO 19

Até agora não pudemos saber se há ouro ou prata nela, ou outra coisa de metal, ou ferro; nem lha vimos. Contudo a terra em si é de muito bons ares frescos e temperados como os de Entre Douro-e-Minho, porque neste tempo d'agora assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas; infinitas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo; por causa das águas que tem! Contudo, o melhor fruto que dela se pode tirar parece-me que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar. E que não houvesse mais do que ter Vossa Alteza aqui esta pousada para essa navegação de Calicute bastava. Quanto mais, disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa fé!

BRASIL. Ministério da Cultura. A carta de Pero Vaz de Caminha. Brasília: MEC, [s.d].

Esse excerto do relato de Pero Vaz de Caminha sobre o território brasileiro revela uma perspectiva sobre os povos originários marcada principalmente pela

- A** convicção sobre a importância da conversão ao cristianismo.
- B** necessidade de compreender a organização social indígena.
- C** valorização dos indígenas como estratégia de colonização.
- D** expectativa de exploração econômica do trabalho humano.
- E** proposta de apropriação dos hábitos e costumes nativos.

QUESTÃO 20

TEXTO I

A recente legislação promulgada pela Assembleia Legislativa no Rio Grande do Norte que dispõe sobre a proibição do uso de celulares em escolas para fins não pedagógicos foi criticada por professores e especialistas em educação potiguares. [...] Segundo o professor João Tadeu Weck, do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo da UFRN, a proibição em si “só vai causar mais problemas”. [...] “Acredito que ao invés de proibir dever-se-ia desenvolver processos de letramento digitais em que crianças, adolescentes e adultos compreendam tudo que envolve o uso de tais tecnologias. O uso pedagógico, por exemplo, pode ser muito eficiente [...]”. Proibir, na minha opinião, não é a solução”, aponta.

ESPECIALISTAS criticam lei que proíbe uso de celular em escolas no Estado. *Tribuna do Norte*, 19 jan. 2024. Disponível em: <https://tribunadonorte.com.br>. Acesso em: 12 set. 2024.

TEXTO II

Em um mundo cada vez mais conectado, em que crianças e adolescentes têm acesso cada vez mais cedo a tecnologias, o debate sobre o uso dos aparelhos em sala de aula pouco a pouco tornou-se mais urgente e importante. Para Geraldo Eustáquio Moreira, professor-pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (PPGE/UnB), existem pontos negativos e pontos positivos sobre o uso do celular em sala de aula. Entre os pontos positivos estão o fácil acesso à informação, o uso dos celulares para atividades pedagógicas, a inclusão de alunos com deficiências e a utilização de inteligência artificial e programação, que podem dar mais dinamismo às aulas. Contudo, o especialista ressalta os lados negativos do uso. Um deles é a perda de tempo da aula, pedindo que os alunos guardem os aparelhos. Há também a exclusão de alunos que não têm os aparelhos, o *cyberbullying* – que é um debate extremamente atual ao se discutir celulares em sala de aula – e a falta da socialização.

GERMANO, Camilla. Vilão ou mocinho? Escolas proíbem uso do celular em sala, mas mantêm diálogo. *Correio Braziliense*, 15 set. 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 20 out. 2024 (adaptado).

Os textos I e II apresentam perspectivas de especialistas acerca do uso de celulares nas escolas. Apesar de trazerem abordagens diferentes sobre o tema, os textos convergem na ideia de que é possível

- A eliminar os pontos negativos do uso de celulares em sala de aula.
- B ampliar o dinamismo das aulas por meio do uso de ferramentas digitais.
- C utilizar o celular como ferramenta pedagógica de forma bem direcionada.
- D evitar que o uso de celular na escola comprometa a socialização dos alunos.
- E flexibilizar o uso de celulares para fins não pedagógicos no ambiente escolar.

QUESTÃO 21

Inteligência Artificial na medicina diagnóstica

A inteligência artificial (IA) tem se destacado como uma poderosa aliada na área da saúde, otimizando tanto procedimentos clínicos quanto administrativos e operacionais. [...]

Comprometida com o desenvolvimento e a regulamentação da inteligência artificial no Brasil, a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) desenvolveu a pesquisa “O uso da IA na medicina diagnóstica brasileira”. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa com um questionário estruturado. Segundo o documento, o uso da IA impacta mensalmente um número significativo de pacientes, variando de 10 mil a 140 mil, dependendo do porte e da capacidade dos laboratórios.

Nos procedimentos clínicos, de acordo com percepção dos entrevistados, a IA permite a melhora da experiência do paciente, com a priorização do laudo por médicos radiologistas na suspeita de casos urgentes. Além disso, a aplicação de processamento de linguagem natural (PLN ou, em inglês, NLP) tem sido fundamental na interpretação de laudos médicos e prontuários, automatizando tarefas de leitura e identificação de informações relevantes. Essa tecnologia também é utilizada na gestão de agendamentos, filas e liberação de resultados de exames, proporcionando uma experiência mais fluida e eficiente tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde.

Disponível em: <https://medicinasas.com.br>. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).

De acordo com o texto sobre utilização da IA na medicina diagnóstica, a principal inovação trazida por essa tecnologia é o(a)

- A centralidade dos recursos tecnológicos em determinados procedimentos clínicos.
- B utilização de processamentos de linguagem para aumentar o acesso à saúde.
- C automatização de processos como uma forma de aprimorar serviços médicos.
- D possibilidade de regulamentação do uso de recursos tecnológicos no Brasil.
- E impacto da inteligência artificial em procedimentos de alto custo financeiro.

QUESTÃO 22

RISCOS



O tabaco mata mais de **8 milhões** de pessoas por ano no mundo



No Brasil, o tabaco e o uso passivo são responsáveis por **156 mil mortes** por ano



O tabaco é o principal fator de risco para o desenvolvimento do **câncer de pulmão**

Todas as formas de consumo de tabaco são prejudiciais e não existe um nível seguro de exposição

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 15 set. 2024 (adaptado).

O texto apresenta informações sobre os riscos associados ao consumo de tabaco com a finalidade principal de

- A propor ações específicas para acabar com o vício.
- B explicar os benefícios de parar de consumir tabaco.
- C reduzir os efeitos do tabagismo na população em geral.
- D educar o público sobre as consequências do tabagismo.
- E estabelecer um padrão de consumo menos prejudicial do cigarro.

QUESTÃO 23

Acredito que devemos mudar nosso pensamento e nossa cultura social em relação ao esporte. Como querer implantar esporte de rendimento numa população como a brasileira, onde a maioria é pobre e se alimenta mal? Devemos fornecer esporte para a população, primeiramente, como promoção da saúde e do bem-estar, como uma cultura de lazer. Posteriormente, poderemos selecionar as pessoas que realmente querem e/ou se destaquem para treiná-las e para competirem. Por que devemos, necessariamente, desde a infância, treinar as pessoas para competir? Esse pensamento é apenas cultural.

A maioria da sociedade certamente não costuma refletir sobre essas questões filosóficas envolvendo o esporte e sua relação com o mundo. Então a responsabilidade desse feito recai sobre os professores. E por que isso não acontece? Vamos continuar assim, sem fazer nada e fazendo de conta que não temos gravíssimos problemas sociais?

É preciso que tenhamos pensamento crítico, que saibamos enxergar a realidade de maneira global e os vários aspectos que a influenciam. Esse tema é amplo e não se esgota aqui, é preciso muitas reflexões e estudos sobre a área e, principalmente, é preciso que, nós professores, reflitamos em qual sociedade estamos inseridos e que sociedade queremos construir (ou reconstruir).

Disponível em: <https://www.efdeportes.com>. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).

A reflexão trazida pelo texto, que aborda o papel social do esporte, está fundamentada na

- A concepção de que é preciso desenvolver talentos esportivos desde a infância.
- B compreensão de que a atividade esportiva é indispensável para parte da população.
- C perspectiva de que os esportes de alto rendimento contribuem para a inclusão social.
- D convicção de que o esporte pode ser um meio de melhorar a autoestima das pessoas.
- E ideia de que se deve encarar o esporte como ferramenta de saúde e bem-estar para todos.

QUESTÃO 24

Aproveita e pega a visão

Peço licença pra chegar

Só pra vocês não falarem que eu sou mal-educada

Mas vou começar falando pra vocês lavarem a boca pra falarem da nossa caminhada

Falaram que a gente tá se achando

ah... jura?

Ainda bem, porque eu já fiquei perdida por muitos anos

Acharam que a gente ia esquecer?

O que fizeram e fazem

o nosso povo sofrer

vocês lembram das crianças

que o passado

era só escravo

que o futuro

teremos que implorar

por cada centavo

fizeram a gente ter vergonha

de cada traço herdado

Enquanto a gente torcia por um jogo

Outras pessoas sofriam pela cor da sua pele

Mas feito isso

Fora do estádio

Não nos trataram com ternura

Então agora é poucas ideias

Quase nenhuma

Meus pais me ensinaram a jamais temer

Então agora não vou abaixar a cabeça

SLAM CAPÃO. Aproveita e pega a visão. Disponível em: <https://slamdigital.com.br>. Acesso em: 28 set. 2024 (adaptado).

No texto de poesia *slam*, além da função poética da linguagem, identifica-se a função apelativa em

- A “Peço licença pra chegar”.
- B “Aproveita e pega a visão”.
- C “fizeram a gente ter vergonha”.
- D “vocês lembram das crianças”.
- E “Outras pessoas sofriam pela cor da sua pele”.

QUESTÃO 25

Ciência e a arte da longevidade

Os exercícios físicos fortalecem o coração e os músculos, melhoram a circulação e beneficiam o cérebro por meio da produção do BDNF (sigla em inglês para “Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro”), que auxilia na neuroplasticidade e em funções cognitivas.

Mesmo que o período de exercício regular seja pequeno, já será capaz de fazer uma grande diferença, reduzindo o risco de mortalidade em 14% (conforme dados apresentados no Outlive) e retardando o declínio cognitivo. Por isso, não é necessário passar horas e horas fazendo atividades, mas, sim, manter a constância.

O Dr. Peter Attia encoraja os leitores a se tornarem “atletas da vida”, com metas de condicionamento físico que ultrapassam o desejo de conquistar um corpo em forma para o verão, por exemplo.

Disponível em: <https://www.unimedcampinas.com.br>. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).

Com base no exposto no texto, para haver influência significativa na saúde, é necessário desenvolver estratégias que

- A combata o sedentarismo de grupos etários com maior risco de mortalidade.
- B encorajem o estudo sobre a relação entre exercícios físicos e longevidade.
- C estimulem as funções cognitivas necessárias para a prática de exercícios.
- D incentivem a população a se inspirar no preparo de atletas específicos.
- E possibilitem a consistência da realização de atividades físicas.

QUESTÃO 26

1. Para que este medicamento é indicado?

A solução injetável de cloreto de sódio 0,9% é utilizada para o restabelecimento de fluido e eletrólitos. A solução também é utilizada como repositora de água e eletrólitos em caso de alcalose metabólica (aumento do pH do sangue) de grau moderado, em carência de sódio e como diluente para medicamentos.

2. Como este medicamento funciona?

O sódio é o principal cátion e o cloreto o principal ânion do fluido extracelular. Estes íons são importantes para diversos processos fisiológicos, entre eles o funcionamento adequado do sistema nervoso central, do coração e dos rins.

3. Quando não devo usar este medicamento?

A solução de cloreto de sódio 0,9% é contraindicada nos casos de hipernatremia (alta concentração de sódio no sangue), retenção de água e hiperclorêmia (alta concentração de cloro no sangue).

Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa>. Acesso em: 2 out. 2024.

A função da linguagem que predomina nesse texto caracteriza-se por

- A estabelecer um diálogo com o leitor para indicar o consumo do produto.
- B transmitir informações objetivas sobre o uso do medicamento.
- C explicar a função do produto por meio de elementos conotativos.
- D destacar uma opinião acerca do uso do medicamento.
- E convencer o público sobre a eficácia do produto.

QUESTÃO 27

Por que é tão difícil comer bem

Spoiler: não é. Mas o mercado das dietas, a exposição a padrões de corpo irreais e os charlatões das redes sociais desviam o foco do que realmente importa

Comer bem é simples. Basta seguir três passos: coma comida de verdade, em quantidades moderadas, principalmente vegetais. Essas instruções são do jornalista americano Michael Pollan, um especialista em nutrição e seus mitos. Em 2008, ele publicou o livro *Em defesa da comida: um manifesto*, em que destrincha essas três regrinhas.

Pollan argumenta que uma parte razoável do que se come hoje, no Ocidente, não é bem comida, e sim algum tipo de substância comestível – uma espiga de milho se enquadra na primeira categoria, enquanto salgadinhos ultraprocessados pertencem à segunda. Entre as comidas de verdade, dê preferência àquelas que vêm de plantas (isso não significa, é claro, que produtos de origem animal devam ficar de fora da dieta). E use o bom senso na hora de montar as porções, para não comer além da conta.

É só isso. Não existe dieta *detox* ou chá misterioso que substituam o bom senso. Mesmo assim, somos mais propensos a testar soluções pontuais, panaceias sem base em evidências científicas e dicas mal embasadas em vez de sermos saudáveis de maneira simples e eficaz.

ROSSINI, Maria Clara. Por que é tão difícil comer bem. *Superinteressante*, 20 set. 2024. Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Na reportagem, uma marca linguística utilizada para enfatizar o tom de informalidade é o(a)

- A aplicação de diminutivo afetivo demonstrado em “regrinhas”.
- B construção sintática impessoal em “comer bem é simples”.
- C adjetivo depreciativo em “substância comestível”.
- D utilização de verbo declarativo em “argumenta”.
- E opção pelo uso do estrangeirismo “spoiler”.

QUESTÃO 28

Mãos Dadas

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista
da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, do tempo presente, os
homens presentes,
a vida presente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Mãos dadas. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br>. Acesso em: 11 set. 2024.

O poema de Carlos Drummond de Andrade, publicado na década de 1940, reflete sobre a coletividade. No texto, o eu lírico desenvolve um pensamento crítico que evidencia o(a)

- A incompreensão da sociedade quanto à necessidade de união para enfrentar o presente.
- B questionamento de um poeta moderno às temáticas exploradas na poesia tradicional.
- C importância de ler poemas que enfoquem as questões sociais do presente.
- D necessidade de engajamento com as problemáticas da sociedade vigente.
- E superficialidade dos poetas ao abordar temáticas socialmente relevantes.

QUESTÃO 29



Disponível em: <https://www.behance.net>. Acesso em: 11 set. 2024.

O anúncio publicitário propõe soluções para um problema social relevante ao

- A destacar novos métodos menos invasivos de detecção de doenças.
- B comprovar a eficácia da medicina preventiva na cura de doenças graves.
- C divulgar um programa governamental responsável pela saúde masculina.
- D incentivar a desconstrução do estigma associado a uma prática necessária.
- E estimular o compartilhamento de informações sobre exames com baixa adesão.

QUESTÃO 30

A rastreabilidade é um aspecto crucial na indústria de alimentos e bebidas, garantindo a segurança e a qualidade dos produtos que chegam aos consumidores. Uma tecnologia que vem se destacando por sua capacidade de melhorar a rastreabilidade é o *blockchain*. De forma simples, o *blockchain* é uma espécie de livro-razão digital, descentralizado e extremamente seguro, em que todas as transações são registradas de forma transparente e imutável. [...] O *blockchain* também melhora a eficiência logística, pois todos os participantes da cadeia de suprimentos têm acesso a informações em tempo real. Essa visibilidade permite melhor coordenação e otimização de rotas, reduzindo desperdícios e custos operacionais. Além disso, a transparência oferecida aumenta a confiança de todos os envolvidos no processo e também dos consumidores, que podem acessar informações detalhadas sobre a origem e o processamento dos alimentos que consomem, valorizando produtos de qualidade e práticas sustentáveis. Por fim, a tecnologia ajuda a combater fraudes e falsificações, garantindo que produtos com certificações específicas mantenham sua integridade ao longo da cadeia de suprimentos, protegendo tanto consumidores quanto produtores.

Disponível em: <https://www.foodconnection.com.br>. Acesso em: 10 set. 2024.

Sobre o uso da tecnologia *blockchain*, o texto destaca como principal impacto social positivo o fato de a ferramenta

- A permitir o compartilhamento transparente de informações sobre produtos alimentícios.
- B melhorar a visibilidade que o consumidor tem de produtos expostos virtualmente.
- C garantir ao consumidor final que os alimentos cheguem mais frescos.
- D reduzir o tempo de entrega dos produtos ao otimizar o transporte.
- E facilitar a comunicação entre produtores e consumidores.

QUESTÃO 31

Dona Carolina passou uma noite cheia de pena e de cuidados, porém já menos ciumenta e despeitada; a boa avó livrou-a desses tormentos; na hora do chá, fazendo com habilidade e destreza cair a conversação sobre o estudante amado, disse:

— Aquele interessante moço, Carolina, parece pagar-nos bem a amizade que lhe temos, não entendes assim?...

— Minha avó... eu não sei.

— Dize sempre, pensarás acaso de maneira diversa?...

A menina hesitou um instante, e depois respondeu:

— Se ele pagasse bem, teria vindo domingo.

— Eis uma injustiça, Carolina. Desde sábado à noite que Augusto está na cama, prostrado por uma enfermidade cruel.

— Doente?! exclamou a linda Moreninha, extremamente comovida. Doente?... em perigo?...

— Graças a Deus, há dois dias ficou livre dele; hoje já pôde chegar à janela, assim me mandou dizer Filipe.

— Oh! pobre moço!... se não fosse isso teria vindo ver-nos!...

E, pois, todos os antigos sentimentos de ciúme e temor da inconstância do amante se trocaram por ansiosas inquietações a respeito de sua moléstia.

MACEDO, Joaquim Manuel de. *A moreninha*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2024.

No trecho, o recurso do diálogo é mobilizado como um artifício para

- A** contrastar a perspectiva do narrador.
- B** enfatizar o caráter realista da narrativa.
- C** criticar relações familiares estereotipadas.
- D** revelar a transformação interna da personagem.
- E** destacar a fraqueza emocional das interlocutoras.

QUESTÃO 32

Carta

Bem quisera escrevê-la
com palavras sabidas,
as mesmas, triviais,
embora estremecessem
a um toque de paixão.
Perfurando os obscuros
canais de argila e sombra,
ela iria contando
que vou bem, e amo sempre
e amo cada vez mais
a essa minha maneira
torcida e reticente,
e espero uma resposta,
mas que não tarde; e peço
um objeto minúsculo
só para dar prazer
a quem pode ofertá-lo;
[...]

Rápido é o sonho, apenas,
que se vai, de mandar
notícias amorosas
quando não há amor
a dar ou receber;
quando só há lembrança,
ainda menos, pó,
menos ainda, nada
[...]

Contudo, esta é uma carta.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Carta.

Disponível em: <https://correio.ims.com.br>. Acesso em: 11 set. 2024.

Nesse poema, a presença de elementos do gênero carta cumpre a função expressiva de

- A** indicar uma preocupação em utilizar uma linguagem tanto subjetiva quanto formal.
- B** ressaltar a importância da escolha de palavras para convencer o destinatário.
- C** destacar a efetividade de determinado gênero para registrar sentimentos.
- D** atenuar o papel do interlocutor na concretização do sentido pretendido.
- E** demonstrar a intencionalidade de expor emoções a um interlocutor.

QUESTÃO 33

Era fixa a minha ideia, fixa como... Não me ocorre nada que seja assaz fixo nesse mundo: talvez a lua, talvez as pirâmides do Egito, talvez a finada dieta germânica. Veja o leitor a comparação que melhor lhe quadrar, veja-a e não esteja daí a torcer-me o nariz, só porque ainda não chegamos à parte narrativa destas memórias. Lá iremos. Creio que prefere a anedota à reflexão, como os outros leitores, seus confrades, e acho que faz muito bem. Pois lá iremos. Todavia, importa dizer que este livro é escrito com pachorra, com a pachorra de um homem já desafrontado da brevidade do século, obra supinamente filosófica, de uma filosofia desigual, agora austera, logo brincalhona, coisa que não edifica nem destrói, não inflama nem regela, e é todavia mais do que passatempo e menos do que apostolado.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.

Partindo da busca por uma comparação adequada para caracterizar sua ideia, o narrador constrói um texto que revela uma postura

- A** negligente em relação à narração dos fatos.
- B** insubmissa às convencionalidades narrativas.
- C** rígida em relação às sugestões da crítica literária.
- D** resistente à construção de uma narrativa reflexiva.
- E** contrária à necessidade de imprimir humor ao texto.

QUESTÃO 34

TEXTO I

Por passar de pais para filhos, geração a geração, a cultura do fogo é tradição que persiste em muitas comunidades campestres. Soma-se ao costume a questão econômica, por ser o método mais barato e rápido e o desconhecimento, por alguns produtores rurais, de alternativas seguras. O homem dominou o fogo. Porém, esse instrumento que nos fez escalar mais um degrau na história da evolução humana nem sempre é possível de ser controlado. A queimada pode tornar-se incêndio de grandes proporções com chamas que trazem incalculáveis prejuízos ao meio ambiente e consomem a saúde e a segurança da população e a economia local e do país.

MOURÃO, Hamilton. Vamos falar de queimadas. *Correio Braziliense*, 19 ago. 2020. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br>. Acesso em: 25 set. 2024.

TEXTO II

No Pantanal e na Amazônia, a umidade não deixa que o fogo natural, nas raras vezes em que ocorre, se alastre. As queimadas ali são provocadas pela ação humana, irresponsável ou mesmo criminosa. Se essa é a causa das queimadas, os esforços para reduzi-las devem se voltar para a identificação e punição de quem está colocando fogo na mata. [...]

É fato que o Brasil tem um modelo econômico baseado na exportação de *commodities*, como carnes, grãos e minérios. E ele pode, sim, ser o celeiro do mundo. Mas para isso não é necessário destruir mais biomas, como a Amazônia, que dariam um retorno muito maior com a exploração sustentável de seus frutos, essências e muitos outros produtos que são únicos e valiosos.

MORAES, Marco. Por que não conseguimos reduzir as queimadas no Brasil? *Folha de S. Paulo*, 8 set. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Os textos I e II abordam a situação das queimadas que atingem alguns dos principais biomas brasileiros. Nessa discussão, os textos expõem ideias convergentes ao apresentar o(a)

- A uso do fogo como um aspecto cultural problemático.
- B responsabilidade do Brasil enquanto celeiro do mundo.
- C prejuízo econômico ocasionado por queimadas descontroladas.
- D exploração sustentável de recursos naturais como uma solução.
- E necessidade de medidas efetivas para punir queimadas criminosas.

QUESTÃO 35

Entre os semeadores do Evangelho há uns que saem a semear, há outros que semeiam sem sair. Os que saem a semear são os que vão pregar à Índia, à China, ao Japão; os que semeiam sem sair, são os que se contentam com pregar na pátria. Todos terão sua razão, mas tudo tem sua conta. Aos que têm a seara em casa, pagar-lhes-ão a semeadura: aos que vão buscar a seara tão longe, hão-lhes de medir a semeadura e hão-lhes de contar os passos. Ah dia do Juízo! Ah pregadores! Os de cá, achar-vos-eis com mais paço; os de lá, com mais passos [...].

VIEIRA, Antônio. Sermão da Sexagésima. In: *Sermões – Tomo 1*. São Paulo: Hedra, 2014. p. 29.

Nesse trecho de um sermão, Padre Antônio Vieira, um dos principais nomes do Barroco luso-brasileiro, evidencia aspectos do cenário social de sua época ao

- A revelar preocupação com a difusão da doutrina cristã em meio a um contexto expansionista.
- B equiparar a conjuntura da metrópole lusitana ao universo cultural dos povos ultramarinos.
- C aplicar as características da sua realidade contemporânea à análise da mensagem bíblica.
- D contrastar o contexto político português da época com eventos do universo bíblico.
- E evocar ideais sagrados do protestantismo na busca por mais fiéis à doutrina.

QUESTÃO 36

BOAS PRÁTICAS HIGIENE PESSOAL

COMO LAVAR AS MÃOS CORRETAMENTE? EM 6 PASSOS

- 1 Molhe a palma das suas mãos e antebraços com água
- 2 Aplique um pouco de sabão nas mãos
- 3 Esfregue as mãos juntas para criar espuma
- 4 Limpe todas as áreas das mãos, incluindo entre os dedos, as unhas e os antebraços
- 5 Enxágue bem até que toda a espuma seja removida
- 6 Seque as mãos com uma toalha de papel, em seguida use álcool em gel

Lavar as mãos é uma medida simples e eficaz para prevenir a propagação de doenças.



Disponível em: <https://www.ceasa.pr.gov.br>. Acesso em: 11 set. 2024.

O texto apresentado faz parte de uma cartilha, gênero textual que se caracteriza, essencialmente, por

- A utilizar uma linguagem técnica para instruir sobre o processo de lavagem das mãos.
- B ser um material educativo que visa instruir sobre um assunto de modo objetivo.
- C analisar a importância de seguir o passo a passo para a higienização corporal.
- D apresentar ilustrações que comprovam a eficácia das ações sugeridas.
- E abordar conceitos relacionados à importância da higiene pessoal.

QUESTÃO 37

30 de janeiro de 2008. Saímos da estação Liberdade. Fazia sol, mas me lembro do cheiro de que ia chover. Talvez todo paulistano detecte com precisão o cheiro da chuva a caminho. Sente no ar que o mundo pode desabar e tudo vai mudar. Sabe que, se chove, segue-se o caos. E que, por mais que tentemos, a natureza ainda é quem comanda a rotina do maior núcleo urbano da América do Sul.

São Paulo é das raras cidades que têm postes com placas que indicam área sujeita a enchentes, letras em vermelho sobre um fundo azul com duas grandes nuvens com gotas enormes, placa que não está no Código de Trânsito Brasileiro. Como se adiantassem ao motorista que desce a rua Diana, em Perdizes, onde está a placa, na esquina com a rua Turiassu – em algumas placas, Turiaçu –, que no caso de tempestade a rua em frente se torna um rio caudaloso, e que a enchente desce a rua com uma correnteza forte no mesmo sentido dos carros, não na contramão, como se também obedecesse às placas de trânsito, e que alaga todos os verões.

PAIVA, Marcelo Rubens. *Ainda estou aqui*. São Paulo: Companhia das letras, 2015.

No texto, ao apresentar aspectos característicos da cidade de São Paulo, o narrador revela uma visão

- A provida de atenção aos problemas urbanos e à forma como eles são tratados.
- B marcada pela frustração com a imprevisibilidade das chuvas em alguns bairros.
- C destituída de conhecimento acerca dos impactos da chuva no espaço urbano.
- D caracterizada pela crítica direcionada às sinalizações de trânsito na cidade.
- E carregada de estranhamento em relação ao clima predominante na cidade.

QUESTÃO 38



Disponível em: <https://www.catasaltas.mg.gov.br>. Acesso em: 25 set. 2024.

Nesse anúncio de uma campanha, a imagem de um personagem puxado ao alto por balões é uma representação do(a)

- A efeito positivo do diálogo para quem necessita de auxílio.
- B dificuldade intensa enfrentada por quem sofre de depressão.
- C recomendação de procurar ajuda profissional para o problema.
- D solidariedade inerente às pessoas que se importam com os outros.
- E tomada de decisões que deve ser feita para a preservação da saúde mental.

QUESTÃO 39

A festa do milho

O sertanejo festeja
A grande festa do milho
Alegre igual à mamãe
Que vê voltar o seu filho
Em março queima o roçado
A dezenove ele planta

A terra já está molhada
Ligeiro o milho levanta
Dá uma limpa em abril
Em maio solta o pendão
Já todo embonecado
Prontinho para São João

No dia de Santo Antônio
Já tem fogueira queimando
O milho já está maduro
Na palha vai se assando
No São João e São Pedro

A festa de maior brilho
Porque pamonha e canjica
Completam a festa do milho

CAVALCANTI, Rosil. *A festa do milho*. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 5 out. 2024.

Na letra dessa canção, consagrada na voz de Luiz Gonzaga em 1963, o vocabulário utilizado e o evento referido contribuem para a preservação do patrimônio identitário nacional, na medida em que

- A retratam a cultura associada à produção agrícola de determinado alimento.
- B demonstram a presença da agricultura familiar no contexto socioeconômico.
- C destacam a influência da realidade rural na construção da sociedade urbana.
- D evidenciam a subordinação das atividades culturais brasileiras à religiosidade.
- E confirmam a adaptabilidade do agronegócio em suas múltiplas manifestações.

QUESTÃO 40

A praticidade dos celulares nos conecta ao mundo de forma instantânea, mas também nos torna alvos de criminosos cada vez mais sofisticados. Um dos golpes mais comuns envolve a criação de aplicativos falsos que imitam bancos e serviços populares, com o objetivo de roubar seus dados pessoais e financeiros.

Como funciona o golpe?

Criminosos desenvolvem aplicativos que se passam por *apps* legítimos de bancos. Esses aplicativos falsos são projetados para parecerem idênticos aos originais, enganando até os usuários mais atentos. Ao instalar um desses aplicativos, você pode estar entregando suas informações confidenciais nas mãos de cibercriminosos.

Por que o Android é mais vulnerável?

O sistema operacional Android oferece mais flexibilidade para a instalação de aplicativos, permitindo que usuários baixem *apps* de fontes externas à loja oficial. Essa flexibilidade, embora útil em algumas situações, também abre portas para a proliferação de aplicativos maliciosos.

NASCIMENTO, Yasmin. Golpe novo afeta usuários do Android: saiba como se proteger de aplicativos falsos. *FDR*, 28 set. 2024. Disponível em: <https://fdr.com.br>. Acesso em: 28 set. 2024 (adaptado).

Essa reportagem, além de seu caráter informativo, cumpre a função social de

- A** indicar o prejuízo de empresas bancárias devido à ação de cibercriminosos.
- B** orientar sobre padrões de configuração dos aplicativos em celulares Android.
- C** reivindicar políticas de segurança mais avançadas para aplicativos de celulares.
- D** sugerir o uso de sistemas operacionais considerados mais seguros para os usuários.
- E** alertar quanto aos cuidados necessários para a segurança no uso de serviços virtuais.

QUESTÃO 41

Maria estava parada há mais de meia hora no ponto do ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. O preço da passagem estava aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. O osso do pernil e as frutas que tinham enfeitado a mesa. Ganhara as frutas e uma gorjeta. O osso, a patroa ia jogar fora. Estava feliz, apesar do cansaço. A gorjeta chegara numa hora boa. Os dois filhos menores estavam muito gripados. Precisava comprar xarope e aquele remedinho de desentupir nariz. Daria para comprar também uma lata de Toddy. As frutas estavam ótimas e havia melão. As crianças nunca tinham comido melão. Será que os meninos iriam gostar de melão?

EVARISTO, Conceição. Maria. In: *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2016. p. 39.

A expressividade presente no conto contribui para a ênfase principal na

- A** necessidade de regulamentação do trabalho doméstico.
- B** dificuldade de ascender socialmente por meio do trabalho.
- C** condição de precariedade vivida por determinados grupos.
- D** carência de uma divisão igualitária de alimentos e recursos.
- E** valorização da recompensa obtida pelo esforço do trabalho.

QUESTÃO 42

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL), dentro das atividades parceiras do Coletivo Nordeste, preparou um guia arretado pra vocês: o *Guia de linguagem simples com um toque de nordestinês*. Nesse documento, queremos facilitar o entendimento de tudo que rola no mundo da Justiça Eleitoral, usando uma linguagem que o povo entende de primeira, com aquele toque especial das gírias e expressões do nosso Nordeste querido.

Linguagem Simples nada mais é que uma prosa bem direta e sem enrolação. Aqui, a gente usa frases curtas, palavras do dia a dia e organiza tudo de um jeito que até quem não é “doutor” na área consegue entender tudinho sem complicação.

O uso da Linguagem Simples deixa a comunicação mais clara e acessível pra todo mundo. Seja um cabra da roça ou um estudante, todo mundo vai entender o que a Justiça Eleitoral tá dizendo. Oxe, isso ajuda demais a evitar confusões e mal-entendidos!

TRE-PE. *Guia de linguagem simples com um toque de nordestinês*. Disponível em: <https://www.tre-pe.jus.br>. Acesso em: 25 set. 2024.

No guia mencionado, a adoção de termos coloquiais e regionais objetiva essencialmente o(a)

- A** utilização da informalidade para eufemizar a comunicação.
- B** uso de certa variante mais efetiva para o ambiente jurídico.
- C** diminuição do distanciamento entre pessoas de regiões distintas.
- D** adequação da linguagem ao objetivo comunicativo da mensagem.
- E** aumento da proficiência leitora de pessoas com baixa escolaridade.

QUESTÃO 43



Disponível em: <https://www.jaraguadosul.sc.leg.br>. Acesso em: 11 set. 2024.

No anúncio publicitário, a imagem da mulher aliada ao texto verbal tem o objetivo de

- A destacar a importância de proteger os jovens contra abusos e violência.
- B alertar sobre a necessidade de dar a devida atenção aos casos de violência e abuso.
- C incentivar a população a ressignificar histórias clássicas com abordagens problemáticas.
- D dar visibilidade às ações realizadas por órgãos que apoiam vítimas de violência doméstica.
- E denunciar o descaso da sociedade brasileira diante da violência sofrida em determinados ambientes.

QUESTÃO 44

Voando pro Pará

Chegou o mês de férias, vou voando pro Pará
Vou direto ao Ver-o-Peso apurar meu paladar
Ficar bem à vontade e fazer o que quiser
E matar minha saudade da pupunha com café

Eu vou
Na Estação das Docas, vou
Ver o Re x Pa no estádio
Vou sair à noite com os amigos, eu vou me jogar
Eu vou
Lá no Mangal das Garças, vou
No Forte do Presépio
E, depois do Point do Açai, eu quero me divertir

Eu vou tomar um tacacá
Dançar, curtir, ficar de boa
Pois quando chego no Pará
Me sinto bem, o tempo voa

VOANDO pro Pará. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 21 nov. 2024.

Esse fragmento de uma canção brasileira contemporânea destaca aspectos culturais do estado do Pará por meio da

- A homenagem aos ritmos e danças tradicionais do estado, enfocando a importância dos eventos festivos para a população local.
- B apresentação de elementos históricos e naturais do lugar, incluindo a descrição de obras arquitetônicas e de pontos de turismo ambiental.
- C referência a atividades e atrações turísticas e a pratos típicos locais, expressando a identificação do eu lírico com essas experiências culturais.
- D menção a tradições religiosas e eventos comemorativos da região, ressaltando a influência dessas celebrações na vida cotidiana dos habitantes.
- E valorização das tradições culinárias paraenses, focando a diversidade de pratos típicos e o papel da comida na vida social dos moradores do estado.

QUESTÃO 45

Nascido nos anos 1960, o *afrobeat* surgiu pelo talento do multi-instrumentista Fela Kuti. Após viajar aos Estados Unidos, o nigeriano levou as influências da música negra estadunidense para o seu país de origem e, ao misturar diversos gêneros, criou uma batida inconfundível. O *beat* marcante, somado à poética social e política, serviu de inspiração para o outro lado do oceano Atlântico. No Brasil, o *afrobeat* é um componente essencial da música e influencia o som de diversos artistas, como Rita Benneditto e Pedro Selector, integrante do Seletores de Frequência.

O misto de *high life*, *funk*, *jazz* e percussões tradicionais africanas, acrescido de momentos de improvisação e vocais que surgem depois de longos minutos de música instrumental, são algumas das principais características do gênero. Matriz generosa para inspirar artistas das mais diversas vertentes e épocas — de “Refavela”, de Gilberto Gil, à “Ginga”, de Iza —, o *afrobeat* ganha gradativamente mais popularidade na música brasileira.

AFROBEAT: a herança de Fela Kuti na música brasileira. *UBC*, 18 ago. 2021. Disponível em: <https://www.ubc.org.br>. Acesso em: 15 set. 2024 (adaptado).

De acordo com o texto, o *afrobeat* caracteriza-se essencialmente por

- A utilizar instrumentos tradicionais brasileiros e africanos.
- B combinar ritmos africanos que se popularizaram nos Estados Unidos.
- C integrar composições históricas africanas e ritmos modernos brasileiros.
- D conter uma mistura de gêneros das músicas instrumentais erudita e moderna.
- E unir elementos tradicionais africanos e elementos da música negra estadunidense.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2 fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4 apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

O que são os cuidados paliativos?

São os cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade de sua vida. O objetivo é promover a qualidade de vida do paciente e de seus familiares através da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce de situações possíveis de serem tratadas, da avaliação cuidadosa e minuciosa e do tratamento da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. *Cuidados paliativos*. Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TEXTO II

Durante a faculdade [de medicina], quando via alguém morrendo em grande sofrimento (e, num hospital, isso acontece quase sempre), eu perguntava o que era possível fazer, e todos diziam: nada. Isso não descia. Esse “nada” ficava engasgado no meu peito, doía de doer fisicamente, sabe? Eu chorava quase sempre. Chorava de raiva, de frustração, de compaixão. Como assim, “nada”? [...] As primeiras respostas só vieram quando uma enfermeira me deu de presente o livro *Sobre a morte e o morrer*. Nele, a autora transcreve as experiências de seus pacientes diante do fim da vida e seu desejo de aproximar-se deles para ajudá-los em seus momentos finais. Devorei-o em uma noite e, no dia seguinte, aquela dor engasgada no peito aliviou, sabe? Consegui sorrir. Prometi a mim mesma: “Eu vou saber o que fazer.”

ARANTES, Ana Claudia Quintana. *A morte é um dia que vale a pena viver*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016. p. 25-26.

TEXTO III



NÃO DEIXE NINGUÉM PARA TRÁS EQUIDADE NO ACESSO AOS CUIDADOS PALIATIVOS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. Disponível em: <https://paliativo.org.br>. Acesso em: 13 nov. 2024.

TEXTO IV

Principais marcos legais dos cuidados paliativos no SUS

- **Constituição Federal de 1988:** saúde como direito social de todos e dever do Estado
- **Lei 8080 (Instituída em 1990):** promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços
- **Políticas Nacionais**
- **Inclusão dos cuidados paliativos na Rede de Atenção à Saúde (RAS)**



Disponível em: <https://informasus.ufscar.br>. Acesso em: 21 nov. 2024.

TEXTO V

Os cuidados paliativos, diante de sua crescente importância global, evidenciam desafios e oportunidades singulares [...]. No contexto brasileiro, o setor de Cuidados Paliativos tem testemunhado um notável crescimento nos últimos anos, impulsionado pelo envelhecimento populacional, aumento de doenças crônicas graves e esforços de organizações sem fins lucrativos. Contudo, apesar do incremento de 25% nos serviços até 2022, o país ainda enfrenta uma lacuna significativa entre oferta e demanda, com apenas cerca de 10% da capacidade necessária para atender adequadamente à população.

INSTITUTO PALIAR. Disponível em: <https://www.paliar.com.br>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a garantia de cuidados paliativos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46



A tirinha expressa uma forma de utilização da inteligência artificial marcada pela

- A propagação do trabalho remoto.
- B flexibilização do emprego formal.
- C automação de atividades cotidianas.
- D ampliação das obrigações humanas.
- E valorização das relações interpessoais.

QUESTÃO 47

Considerada a irmã Brontë menos conhecida, Anne geralmente é lembrada por ter sido a outra irmã escritora de Charlotte e de Emily. O tema principal de suas obras é a condição social e cultural das mulheres na sociedade patriarcal inglesa. As mulheres não tinham as mesmas condições sociais e culturais e estavam em grande desvantagem quando desejavam se tornar escritoras. Enquanto os homens recebiam educação formal e saíam pelo mundo em busca de novas descobertas e experiências, as mulheres ficavam em casa, sob a tutela da família até que se casassem. Em uma sociedade que reduzia a mulher ao estereótipo de anjo ou monstro, a mulher artista deveria primeiramente lutar contra as ideias preestabelecidas sobre elas e definir seu papel na sociedade.

CAMPANA, Cristiane A. *A irmã silenciosa: Anne Brontë e a escrita de autoria feminina na Inglaterra do início do século XIX*. UFPR, 2017. p. 1-3 (adaptado).

No contexto social descrito, a trajetória literária da autora apresentada e de suas contemporâneas contribuiu diretamente para

- A contestar a qualidade das obras masculinas.
- B promover a ideia de fraternidade entre irmãs.
- C popularizar a literatura inglesa mundialmente.
- D questionar a disparidade de gênero existente.
- E evidenciar a simplicidade dos temas debatidos.

QUESTÃO 48

A essas alturas, os portugueses já iam se julgando os donos e senhores dos destinos da nova terra, de seus limites e nomes. No entanto, a descoberta não alterou de imediato a rotina e os interesses lusitanos, que então só tinham olhos para o Oriente. Mas a concorrência internacional, ameaças estrangeiras e os questionamentos acerca do bilateral Tratado de Tordesilhas não permitiriam que a calma ali fosse eterna. Espanhóis já estavam na costa nordeste da América do Sul, e ingleses e franceses, contestando a divisão luso-espanhola do globo.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (adaptado).

O cenário de competição descrito no texto reflete um contexto histórico de

- A corrida pelo protagonismo no tráfico negroiro.
- B criação de acordos econômicos planejados.
- C unificação de Estados Nacionais europeus.
- D disputa por posses territoriais no Atlântico.
- E embate pela exploração do Oriente.

QUESTÃO 49

Com a modernização da agricultura, o peso das máquinas e equipamentos e a intensidade de uso do solo têm aumentado. Esse processo não foi acompanhado por um aumento proporcional do tamanho e largura dos pneus, resultando em significativas alterações nas propriedades físicas do solo. Os pneus usualmente utilizados nos tratores e colhedoras comercializadas no Brasil possuem a parte lateral do pneu rígida, sendo chamados de pneus de banda diagonal. Essa rigidez impede que o pneu se molde no solo de acordo com as irregularidades do terreno e, por isso, a sua área de contato fica reduzida, aumentando a pressão na superfície do solo.

STRECK, Carlos Arnoldo et al. *Modificações em propriedades físicas [...]*. *Ciência Rural*, v. 34, 2004.

A utilização dos maquinários agrícolas apresentados no texto tem intensificado as alterações físicas das camadas superficiais do solo ao provocar a

- A restrição do desenvolvimento radicular das plantações.
- B concentração de sais minerais nos estratos profundos.
- C aceleração da solubilização dos constituintes químicos.
- D contenção do escoamento superficial das águas pluviais.
- E elevação da porosidade das camadas pedossedimentares.

QUESTÃO 50

A terra da garoa virou a megalópole da tempestade. A Grande São Paulo parece caminhar para o pior dos dois mundos, alternando períodos intensos de excesso e de falta de chuva ao longo do ano. “A urbanização e o chamado efeito ilha de calor, além da poluição atmosférica, parecem ter um papel importante na alteração do padrão de pluviosidade em São Paulo, em especial nas estações já normalmente mais úmidas, como primavera e verão”, afirma autora de um estudo ainda inédito sobre o tema.

PIVETTA, Marcos. Da garoa à tempestade. *Pesquisa Fapesp*, maio 2012. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 2 out. 2024 (adaptado).

Considerando o texto, a expansão das áreas urbanas tem causado alterações nos regimes pluviométricos no local apresentado por provocar a

- A** formação de barreiras orográficas.
- B** movimentação de massas de ar frio.
- C** intensificação da convecção atmosférica.
- D** interrupção da evapotranspiração natural.
- E** dissipação dos corredores de nebulosidade.

QUESTÃO 51

O governo da Extremadura, comunidade autônoma no oeste da Espanha, está prestes a lançar uma nova iniciativa para atrair nômades digitais e combater o êxodo populacional. O programa prevê um auxílio financeiro de até R\$ 93 mil para trabalhadores remotos dispostos a se estabelecer na região e tem o objetivo de repovoar áreas rurais e fortalecer a economia local atraindo residentes que ganham seus salários fora, mas os gastam internamente. O advogado Vazquez Rocha explica que, para participar, é preciso “provar que você pode exercer seu trabalho de forma remota, tanto sendo ‘CLT’ ou como autônomo, com um contrato de prestação de serviços”.

ANDRADE, Guilherme. Governo de Extremadura, na Espanha, vai oferecer auxílio financeiro para nômades digitais. *Jornal Opção*. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br>. Acesso em: 30 set. 2024 (adaptado).

O modelo de trabalho nômade apresentado no texto foi possibilitado pelo(a)

- A** acentuação de desigualdades sociais.
- B** evolução das mudanças climáticas.
- C** avanço das tecnologias móveis.
- D** ampliação de incentivos turísticos.
- E** declínio da especialização laboral.

QUESTÃO 52

Manifesto dos Educadores: Mais uma Vez Convocados (Janeiro de 1959)

A escola pública contribui para desenvolver a consciência nacional: ela é um dos mais poderosos fatores de assimilação e de desenvolvimento das instituições democráticas. Entendemos, por isso, que a educação deve ser universal, isto é, tem de ser organizada e ampliada de maneira que seja possível ministrá-la a todos sem distinções de qualquer ordem; obrigatória e gratuita em todos os graus; integral, no sentido de que, destinando-se a contribuir para a formação da personalidade da criança, do adolescente e do jovem, deve assegurar a todos o maior desenvolvimento de suas capacidades físicas, morais, intelectuais e artísticas.

Manifesto dos Educadores da Campanha em Defesa da Escola Pública, de 1959. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br>. Acesso em: 14 set. 2024 (adaptado).

Nesse trecho do manifesto, a escola pública foi defendida por argumentos fundamentados na relação entre

- A** relevância política e potencial profissionalizante.
- B** processo seletivo e efetivação da meritocracia.
- C** padronização curricular e avaliação equitativa.
- D** educação inclusiva e ampliação da cidadania.
- E** ampliação escolar e erradicação da pobreza.

QUESTÃO 53

I – O homem, ministro e intérprete da natureza, faz e entende tanto quanto constata, pela observação dos fatos ou pelo trabalho da mente, sobre a ordem da natureza; não sabe nem pode mais. [...]

III – Ciência e poder do homem coincidem, uma vez que, sendo a causa ignorada, frustra-se o efeito. Pois a natureza não se vence, se não quando se lhe obedece.

BACON, F. *Novum Organum*. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 13 (adaptado).

De que maneira os aforismos apresentados descrevem a relação entre a ciência e a compreensão da realidade?

- A** Associando as formas naturais a uma existência predecessora ideal.
- B** Exercitando a razão para a compreensão das estruturas inatas da mente.
- C** Relacionando a observação à experimentação dos fenômenos naturais.
- D** Comprovando as teorias a partir de noções transmitidas entre gerações.
- E** Utilizando a consciência do sujeito como fonte segura para o conhecimento.

QUESTÃO 54

No altiplano, a região com a maior densidade populacional, frequentemente são registradas diferenças de 30 graus e até mais num único período de 24 horas. Esse empecilho aparente também foi transformado numa vantagem adicional: numa data ainda desconhecida da história andina, todo tecido vegetal e toda carne de animal sofreram um processo de conservação: congelados à noite e secos sob o sol tropical no dia seguinte. A maioria deles não eram só facilmente transportáveis, mas também se conservavam indefinidamente sob as condições da puna.

BETHELL, Leslie. *História da América Latina Colonial*. Volume I. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2018. p. 68 (adaptado).

Conforme o texto, as condições ambientais do altiplano foram favoráveis ao(à)

- A construção de postos comerciais.
- B valorização da extração mineral.
- C produção de bens artesanais.
- D deslocamento de exércitos.
- E durabilidade de alimentos.

QUESTÃO 55

A poucos meses de a União Europeia iniciar a implementação da chamada lei antidesmatamento, o governo brasileiro enviou uma carta à cúpula da UE pedindo que a legislação não seja aplicada, sob risco de impactar diretamente as exportações para os países da região. A legislação europeia, aprovada em 2022, prevê a proibição da importação de produtos originários de áreas que foram desmatadas a partir de 2022, mesmo em áreas em que o desmatamento é legalizado. A implementação da legislação no final do ano de 2024 coincide com a intenção dos governos do Mercosul e da União Europeia de fecharem finalmente o acordo comercial entre os blocos.

BRASIL pede à UE que não implemente lei antidesmatamento a partir do final de 2024. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 14 set. 2024.

A política comercial apresentada no texto foi proposta pela União Europeia para reforçar o compromisso do bloco com a

- A competitividade do mercado global.
- B redução das disparidades regionais.
- C salvaguarda dos patrimônios culturais.
- D incitação do desenvolvimento científico.
- E sustentabilidade do progresso econômico.

QUESTÃO 56

A educação do guardião, necessária para cumprir a tarefa de proteção da cidade-Estado, devendo ser estendida a todos os jovens filhos de cidadãos, passa a ser um programa, de fato, que modela o ideal de cidadão, que se for assumido por todos, mesmo exercendo outra tarefa na cidade-Estado, seu caráter será formado tendo em vista o bem comum e que contribui para a paz interna da cidade-Estado.

NOGUEIRA, Antônio Henrique. O conceito de justiça na República de Platão. *Dissertatio – Revista de Filosofia*, p. 5, 2006 (adaptado).

Considerando o pensamento platônico apresentado, a concepção de justiça está fundamentada no(a)

- A contemplação da ação ética.
- B exercício da virtude particular.
- C prevalência do poder aristocrático.
- D fortalecimento dos órgãos judiciários.
- E universalidade das decisões tribunais.

QUESTÃO 57

Só a ANTROPOFAGIA nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.

Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.

Tupi or not tupi, that is the question.

Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos.

Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.

[...]

Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida. E a mentalidade pré-lógica para o Sr. Lévy-Bruhl estudar.

Queremos a Revolução Caraíba.

Maior que a Revolução Francesa. A unificação de todas as revoltas eficazes na direção do homem. Sem nós a Europa não teria sequer a sua pobre declaração dos direitos do homem.

ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago. *Revista de Antropofagia*, ano I, n. I, maio 1928.

O texto apresenta um movimento cultural brasileiro caracterizado pela

- A imposição de hábitos da elite.
- B exaltação de valores europeus.
- C rejeição de tradições originárias.
- D negação da ideia de miscigenação.
- E valorização da identidade nacional.

QUESTÃO 58

Há dois anos, moradores do bairro Jardim América descobriram que havia uma licença da prefeitura para a derrubada de 500 árvores. O objetivo do desmatamento era liberar espaço para a construção de três prédios. A comunidade começou um movimento com protestos e abaixo-assinados. O terreno foi declarado de utilidade pública e passou a ser a Unidade de Conservação Municipal Mata do Jardim América, conforme publicado no Diário Oficial do Município.

FERREIRA, Ana Carolina; CARVALHO, Larissa. [...] áreas verdes de Belo Horizonte passam a ser protegidas. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 14 set. 2024 (adaptado).

Qual estratégia foi utilizada pelos moradores para promover a transformação socioambiental descrita no texto?

- A Interdição de replanejamentos públicos.
- B Requisição de fiscalizações privadas.
- C Realização de denúncias anônimas.
- D Organização de ações coletivas.
- E Ocupação de espaços naturais.

QUESTÃO 59

Nos últimos anos, vem sendo adicionada a perspectiva da sustentabilidade para as cidades, que, segundo a Organização das Nações Unidas, consiste em cidades que são capazes de satisfazer as necessidades do presente para o seu desenvolvimento sem comprometer a habilidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades.

A realidade de ocupação populacional dos territórios urbanos no Brasil pode ser considerada como um processo que vem ocorrendo de modo, em grande parte, desordenado no que diz respeito ao planejamento do uso dos territórios urbanos. E esse “desordenamento” não está unicamente relacionado aos processos informais e irregulares de utilização do solo, mas também à flexibilização e à viabilização do uso de áreas para propósitos inadequados e incompatíveis com as suas características ambientais.

Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br>.
Acesso em: 16 set. 2024 (adaptado).

Uma ação do poder público que poderia favorecer o alinhamento entre a ocupação do território urbano brasileiro e o princípio apresentado no texto é a

- A** contenção da regularização de imóveis pelos órgãos municipais.
- B** apropriação de áreas verdes pelo setor imobiliário de alto padrão.
- C** ampliação do tráfego de veículos por meio do alargamento de vias asfaltadas.
- D** adoção de tributação diferenciada para a aplicação de tecnologias verdes.
- E** expansão de parques urbanos por meio da desapropriação de moradias sociais.

QUESTÃO 60

Em toda a revolta se descobrem a exigência metafísica da unidade, a impossibilidade de apoderar-se dela e a fabricação de um universo de substituição. A revolta, de tal ponto de vista, é fabricante de universos. Isso também define a arte. O artista refaz o mundo por sua conta.

CAMUS, Albert. *O homem revoltado*. 3. ed.
Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 293 (adaptado).

O texto aponta uma característica comum à arte e à revolta expressa na

- A** violação moral.
- B** atribuição política.
- C** ênfase intelectual.
- D** irrelevância estética.
- E** transgressão criativa.

QUESTÃO 61

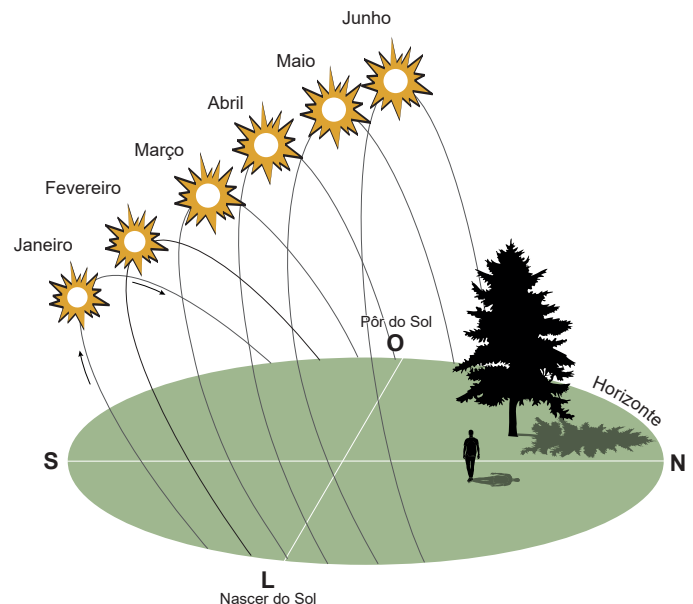
Muitas das referências identitárias do grupo são marcos do passado escravista e estão inscritos no território. A Cova da Tia é um importante ponto de referência da religiosidade local e simboliza a luta dos escravizados contra a exploração vivida nas fazendas. Os mais antigos contam que ali foi enterrada uma mulher escravizada que, tentando fugir da escravidão, não conseguiu resistir à seca e à fome na Caatinga. A Cova da Tia está localizada no alto de um morro de difícil acesso, em uma parte do território que antes fazia parte da Data Conceição. É visitada por pessoas devotas em busca de proteção ou cura e que atribuem à Tia as bênçãos alcançadas.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 13 set. 2024 (adaptado).

Pelas informações do texto, a Cova da Tia é considerada um

- A** mito do folclore nacional.
- B** marco das mazelas naturais.
- C** espaço de conversão religiosa.
- D** símbolo da mudança paisagística.
- E** patrimônio da memória quilombola.

QUESTÃO 62



Disponível em: <https://pressofatlanticcity.com>.
Acesso em: 8 out. 2024 (adaptado).

Considerando a variação da incidência solar representada na imagem, a pessoa está posicionada entre o(a)

- A** Círculo Polar Ártico e o Polo Norte.
- B** Linha do Equador e o Trópico de Câncer.
- C** Trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico.
- D** Linha do Equador e o Trópico de Capricórnio.
- E** Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico.

QUESTÃO 63

Desde 1970, segundo dados do Greenpeace, só a Amazônia brasileira perdeu mais área florestal do que o tamanho da França. É evidente que o desmatamento da Amazônia provoca efeitos adversos, entre os quais cabe destacar a perda da biodiversidade. Calcula-se que a floresta amazônica hospeda 10% da fauna conhecida, além de uma grande quantidade de espécies ainda desconhecidas escondida entre sua exuberante natureza. A destruição de seu hábitat as coloca à beira da extinção, impulsionando a perda de biodiversidade.

Disponível em: <https://www.iberdrola.com>.
Acesso em: 15 set. 2024 (adaptado).

Uma possível ação direcionada a mitigar o problema resultante do desmatamento citado no texto seria a

- A priorização do uso de energias renováveis.
- B criação de corredores ecológicos.
- C aplicação de rotação de culturas.
- D plantação de espécies exóticas.
- E realocação de terras indígenas.

QUESTÃO 64

A pandemia da covid-19, que, entre tantas outras consequências, deixou evidente a fragilidade da cadeia de suprimentos globalmente interconectada, surgiu como um novo fator potencializador das discussões de regionalização de manufatura. Ela fomentou discussões quanto a futuros investimentos para fortalecer a cadeia de suprimentos, além de incitar pressões de governos para que se tenha autonomia de produção nacional de certos componentes, incentivando mudanças de produção para locais mais próximos de seus clientes.

FERRETTI, Marcelo Bressanin. Potenciais impactos do *reshoring* na indústria automotiva brasileira. FGV EAESP - MPGC: Mestrado Profissional em Gestão para a Competitividade, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br>. Acesso em: 27 nov. 2024 (adaptado).

O texto revela uma mudança na espacialização da dinâmica produtiva contemporânea provocada pela

- A estagnação da geração de riqueza pelas nações emergentes.
- B superação da pauta agroexportadora em países semiperiféricos.
- C disseminação de tecnopolos para economias subdesenvolvidas.
- D reterritorialização da produção de suprimentos em cadeia global.
- E planificação do desenvolvimento econômico por governos autoritários.

QUESTÃO 65

O surgimento do Movimento dos Artistas Huni Kuin (MAHKU) remonta ao final da década de 2000, quando o coletivo iniciou, nos cursos de Licenciatura Indígena, seus trabalhos de tradução de cantos tradicionais do povo indígena Huni Kuin (Acre) em desenhos figurativos. Os primeiros registros do coletivo surgem, portanto, a partir do contato de populações indígenas aldeadas com a universidade. Em 2012, os integrantes participam pela primeira vez de uma mostra de arte contemporânea, a exposição “Histórias para enxergar, ver e contar” em Paris, com um desenho ilustrando a capa do respectivo catálogo. A partir do movimento de introdução da sua visualidade ao universo das exposições de arte, os Huni Kuin se apropriam disso como estratégia de sobrevivência coletiva, de extensão de suas histórias e de seus mitos.

MASP apresenta exposição [...]. Disponível em: <https://www.paulistacultural.com.br>. Acesso em: 9 out. 2024 (adaptado).

Como estratégia de manutenção da cultura do povo indígena Huni Kuin, o movimento adotou a

- A delimitação espacial dos povos nativos.
- B adaptação temática à lógica acadêmica.
- C exibição artística de práticas tradicionais.
- D inserção juvenil ao mercado estrangeiro.
- E resignação social aos costumes urbanos.

QUESTÃO 66

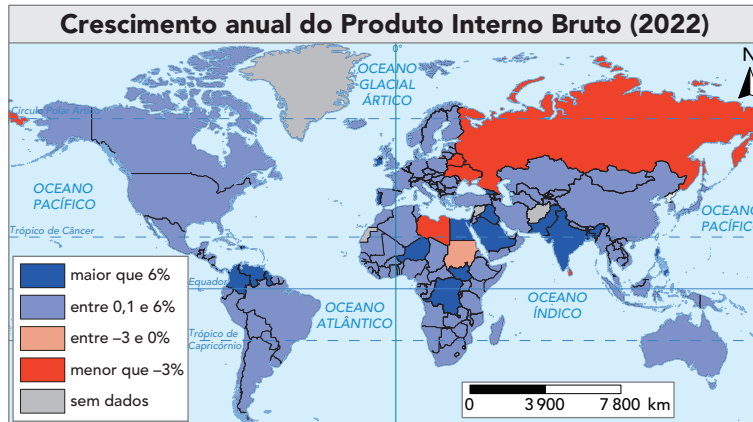
O movimento operário, mesmo fazendo o elogio da dona de casa, prefere-a em casa e desconfia de suas intervenções intempestivas. Isso se vê bem nos motins contra a carestia de 1911. Quando os laticínios e alguns artigos de mercearia, no verão de 1911, começam a subir de preço, as donas de casa do Norte da França se agitam como faziam outrora pelo pão. De modo geral, o perfil dos motins é industrial: as mulheres dos operários são o motor do movimento. Elas se manifestam cantando e se organizam em “Ligas de Donas de Casa” para obter das municipalidades a taxa dos produtos. A seguir, estouram greves espalhadas, os operários – seus maridos – imitam-nas.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017 (adaptado).

O texto focaliza determinada atuação sociopolítica na Europa do início do século XX ao evidenciar o(a)

- A reprovação masculina das manifestações.
- B comportamento violento das operárias.
- C protagonismo revoltoso das mulheres.
- D omissão participativa dos maridos.
- E reação severa das autoridades.

QUESTÃO 67



ZATONATSKA, Tetiana *et al.* The migration influence on the forecasting [...]. *Sustainability*, v. 14, n. 21, p. 14501, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com>. Acesso em: 4 out. 2024 (adaptado).

O contexto histórico que tem provocado os valores percentuais negativos nos países indicados no mapa é o(a)

- A implementação de políticas socialistas russas.
- B endurecimento do controle migratório asiático.
- C intensificação da exploração energética africana.
- D desmembramento de blocos econômicos ocidentais.
- E prolongamento de tensões regionais políticas e militares.

QUESTÃO 68

A antiga sociedade ática no seio da qual Sólon surgiu encontrava-se ainda governada por uma nobreza de terratenentes. O primeiro passo para a edificação do direito do sangue, as proverbiais “leis draconianas”, significou mais uma consolidação das relações recebidas que um rompimento com a tradição. Tampouco as leis de Sólon queriam suprimir o domínio dos nobres como tal. Foi a reforma de Clístenes, após a queda da tirania dos Pisistrátidas, que acabou violentamente com ele.

JAEGER, Werner Wilhelm. *Paideia: a formação do homem grego*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. p. 175-176 (adaptado).

As mudanças promovidas por Clístenes, mencionado no texto, ajudaram a consolidar a democracia na cidade-Estado grega ao

- A aumentar a participação política dos cidadãos.
- B redistribuir a riqueza entre a população ateniense.
- C formalizar a realização de eleições para o governo.
- D determinar a redistribuição de propriedades fundiárias.
- E estabelecer a remuneração dos representantes eleitos.

QUESTÃO 69

É absolutamente certo que de modo nenhum pode a corrupção alterar o nosso Deus, por meio de qualquer vontade, de qualquer necessidade ou de qualquer acontecimento imprevisto, porque Ele é o próprio Deus, porque tudo o que deseja é bom e Ele próprio é o Bem. Ora, estar sujeito à corrupção não é um bem.

Agostinho. *Confissões*. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2010. p. 96.

O texto permite inferir que a corrupção que dá origem ao mal tem como princípio o(a)

- A privação da perfeição divina.
- B exercício do racionalismo crítico.
- C priorização do conhecimento leigo.
- D intervenção de forças sobrenaturais.
- E transgressão das obrigações sociais.

QUESTÃO 70

Tem uma montanha rochosa na região onde o Rio Doce foi atingido pela lama da mineração. A aldeia Krenak fica na margem esquerda do rio, à direita tem uma serra. Aprendi que aquela serra tem nome, Takukrak, e personalidade. De manhã cedo, de lá do terreiro da aldeia, as pessoas olham para ela e sabem se o dia vai ser bom ou se é melhor ficar quieto. Quando ela amanhece esplêndida, bonita, com nuvens claras sobrevoando a sua cabeça, toda enfeitada, o pessoal fala: “Pode fazer festa, dançar, pescar, pode fazer o que quiser”.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo* (Nova edição). Companhia das Letras, 2019. p. 17-18 (adaptado).

No texto, a relação entre a comunidade e a natureza se mostra pautada na

- A negação do conhecimento científico.
- B priorização de práticas extrativistas.
- C adoção de princípios mercantilistas.
- D percepção de conexão espiritual.
- E aprovação do potencial turístico.

QUESTÃO 71

— História! Esta porcaria não endireita. Revolução no Brasil! Conversa! Quem vai fazer revolução? Os operários? Espere por isso. Estão encolhidos, homem. E os camponeses votam com o governo, gostam do vigário.

O que eu queria era convencer-me de que não tinha razão. Desejava que Moisés estirasse argumentos e seu lvo se revoltasse.

— Números. Nada de tapeação. Estatística.

O judeu falava em milhões de desempregados, em consciência de classe, voltava-se para seu lvo, que não compreendia a língua dele.

RAMOS, Graciliano. *Angústia*. Rio de Janeiro: Record, 2011. p. 47.

No trecho da obra, o autor coloca em evidência a seguinte característica da sociedade brasileira da década de 1930:

- A Reação militarista à ascensão de ideias comunistas.
- B Desmobilização camponesa frente à industrialização.
- C Crise sanitária vivenciada pela população na República.
- D Controle governamental sobre o movimento trabalhista.
- E Fortalecimento político das lideranças sindicais operárias.

QUESTÃO 72

Em países como El Salvador, Nicarágua e Venezuela, onde o direito à liberdade de expressão já estava ameaçado, os governos impuseram outras medidas legais e institucionais contra grupos da sociedade civil, numa tentativa de silenciar as críticas. Entre agosto de 2022 e setembro de 2023, a Nicarágua revogou a pessoa jurídica de mais de 2000 organizações da sociedade civil, elevando para 3394 o número de ONGs fechadas desde 2018. Em agosto, a Universidade Centro-Americana na Nicarágua foi fechada e propriedades pertencentes a entidades como a Cruz Vermelha foram confiscadas.

O ESTADO dos direitos humanos no mundo. *Relatório Global da Anistia Internacional*. Abril de 2024. Disponível em: <https://anistia.org.br>. Acesso em: 26 set. 2024 (adaptado).

A ação do Estado descrita no texto indica uma violação ao seguinte direito humano fundamental:

- A Autorização para a busca por asilo em outros países.
- B Proteção contra atos de violência física.
- C Permissão para a livre associação pacífica.
- D Garantia de condições justas de trabalho.
- E Acesso equitativo aos serviços públicos.

QUESTÃO 73

Sem a presença sacerdotal para o devido atendimento religioso aos imensos contingentes de camponeses, as festas de fogueira assumiam até algumas funções sacramentais. Uma delas é a celebração do batismo em volta da fogueira, enormemente difundida nos sertões de vários estados brasileiros. Até o casamento em volta da fogueira, encenado hoje como uma comédia grotesca, já foi muito praticado, com validade, em algumas regiões de maior isolamento. Câmara Cascudo cita registros, dando notícias de que nos Gerais, região entre Piauí e Goiás, o casamento na fogueira de São João ainda era assumido como sacramento até 1912.

PESSOA, Jadir de Moraes. Festas Juninas. In: SILVA, René Marc da. *Cultura Popular e Educação*. Salto para o futuro/TV Escola/Seed/MEC. Brasília: UnB, 2008. p. 214-215 (adaptado).

De acordo com o texto, os festejos regionais foram utilizados por comunidades camponesas de forma a promover o(a)

- A replicação do ambiente urbano.
- B negação de manifestações oficiais.
- C legitimação do catolicismo popular.
- D efetivação de costumes homogêneos.
- E distanciamento de influências externas.

QUESTÃO 74

A escravidão indígena permitiu a constituição das bases da economia colonial, mas logo foi superada. As fugas dos tupi, as epidemias trazidas pelos europeus e, em menor escala, a oscilante política de Lisboa logo limitariam o uso do trabalho cativo dos indígenas, exigindo novas alternativas.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo; FARIA, Sheila de Castro. *A economia colonial brasileira (séculos XVI-XIX)*. São Paulo: Atual, 1988. p. 46.

O contexto apresentado, situado no período de implementação da economia agroexportadora no Brasil Colonial, ocasionou o predomínio do(a)

- A distribuição de terras entre pequenos produtores.
- B imposição do trabalho compulsório a africanos.
- C sistema de parcerias com imigrantes italianos.
- D contratação de portugueses assalariados.
- E utilização de mão de obra indígena livre.

QUESTÃO 75

Explosões destroem parte da única ponte entre Rússia e Crimeia

Um grande incêndio afetou a única ponte que liga o território russo à península da Crimeia. O fogo começou após várias explosões violentas. A ponte rodoviária e ferroviária, construída por ordem do presidente Vladimir Putin e inaugurada em 2018, é a única via ligando a Crimeia à Rússia, sendo atualmente usada principalmente para transportar equipamentos militares para as forças armadas russas na guerra contra a Ucrânia.

Veja onde fica a única ponte entre a Rússia e Crimeia



Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 15 set. 2024 (adaptado).

A obra de engenharia mencionada foi construída pelo presidente russo com a finalidade de

- A** impedir as exportações de commodities ucranianas pelo Mar Negro.
- B** garantir a integridade física na migração de cidadãos de origem russa.
- C** interligar os países-membros da Comunidade dos Estados Independentes.
- D** facilitar a ligação entre os territórios da Rússia asiática e da Rússia europeia.
- E** realizar a integração física do território cedido à Ucrânia no período soviético.

QUESTÃO 76

TEXTO I

Não são muitos os nomes de heróis e bandidos, de intelectuais e políticos, que aparecem na poesia popular do Brasil. Entre esses nomes, lugar de destaque teve o último imperador do Brasil, o magnânimo senhor Dom Pedro Segundo. Já logo após o nascimento, cantaram-no em Minas Gerais as mães ninando seus filhinhos. Mas a popularidade de D. Pedro II começou, mesmo, com a maioria, pois cansado estava o povo das revoltas e experiências.

MUSEU Imperial. *Anuário do Museu Imperial*: edição comemorativa; 50 anos do Museu Imperial (1943-1993); 150 anos da Fundação de Petrópolis (1843-1993). Museu Imperial, 1995 (adaptado).

TEXTO II

Suba ao trono o jovem Pedro,
Exulte toda a Nação;
Os heróis, os pais da Pátria
Aprovaram com união.

Vista seda, traje a púrpura,
Exulte toda a Nação;
Os heróis, os pais da Pátria
Aprovaram com união.

Quadrinha popular cantada nas ruas do Rio de Janeiro em 1840. In: SCHWARCZ, Lília Moritz. *As barbas do imperador*: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A disseminação dessas poesias populares em meados do século XIX atendia a um propósito de

- A** reivindicar a pacificação das regiões.
- B** contestar a estrutura da sociedade.
- C** distanciar a monarquia do povo.
- D** enaltecer a figura do imperador.
- E** aclamar a atuação de militares.

QUESTÃO 77

O parque de Yellowstone, nos estados norte-americanos de Wyoming, Montana e Idaho, foi o primeiro parque nacional a ser criado nos Estados Unidos, em 1872. Todos os anos cerca de 4 milhões de pessoas visitam suas belas paisagens, conhecidas pelos rios, cânions, termas e gêiseres. Seu gêiser mais famoso, o Old Faithful (ou “Velho Confiável” na tradução livre) dispara dezenas de milhares de litros de água fervente a centenas de metros de altura, cerca de 17 vezes por dia. O gêiser entra em erupção a cada 44 a 125 minutos desde o ano 2000, o que o torna altamente previsível.

GÊISER mais famoso do parque de Yellowstone, nos EUA, pode desaparecer. *Um só planeta*. Disponível em: <https://umsoplaneta.globo.com>. Acesso em: 4 out. 2024.

O texto destaca o aproveitamento turístico de uma feição natural que é resultado da ocorrência do(a)

- A** intemperismo da estrutura cristalina.
- B** estabilização da atividade tectônica.
- C** divergência das margens continentais.
- D** movimentação de plumas magmáticas.
- E** litificação de sedimentos metamórficos.

QUESTÃO 78



MIGNARD, Pierre. *Luís XIV, da França, andando em um cavalo*. 1674.

A obra, que evidencia o rei francês Luís XIV sendo coroado após uma vitória na Batalha de Maastricht, atendia ao seguinte objetivo:

- A Aferição da falta de apoio político por parte da Igreja.
- B Reivindicação do expansionismo territorial francês.
- C Comprovação da inferioridade militar neerlandesa.
- D Valorização da liberdade concedida pelo rei.
- E Construção da ideia de monarca soberano.

QUESTÃO 79

TEXTO I

Então, o mais terrível de todos os males, a morte, não significa nada para nós, justamente porque, quando estamos vivos, é a morte que não está presente; ao contrário, quando a morte está presente, nós é que não estamos.

EPICURO. *Carta sobre a felicidade (a Meneceu)*. Edição Digital. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

TEXTO II

Não há nenhuma coisa em que o homem livre pense menos do que na morte, e sua sabedoria não é uma meditação sobre a morte, mas sobre a vida.

ESPINOSA, B. *Ética*. Edição bilingue latim-português. Tradução de Grupo de Estudos Espinosanos. Coordenação de Marilena Chauí. São Paulo: Edusp, 2015.

Escritos em temporalidades distintas, os textos apresentam perspectivas complementares acerca do tema da

- A possibilidade de salvação da alma pela moral.
- B exigência da elaboração de valores espirituais.
- C compreensão da morte como extensão da vida.
- D necessidade de valorização do tempo presente.
- E existência do mundo inteligível além da matéria.

QUESTÃO 80

De modo geral, ou “se é um corpo espetacular” ou “se é um João ou Maria Ninguém”. Por esse motivo, crianças, adolescentes e adultos circulam atordoados em torno de academias de ginástica, salões de estética ou consultórios médico-psiquiátricos em busca de uma perfeição física eternamente adiada. São centenas de milhares de indivíduos correndo às tontas atrás de uma miragem corporal idolatrada às expensas de tudo mais, e, o que é pior, fabricada para ser desmontada em pouco tempo.

COSTA, Jurandir Freire. *O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. p. 231 (adaptado).

Considerando a sociedade contemporânea, o texto apresenta uma perspectiva crítica diante de um comportamento que tem como base a

- A simplificação do autocuidado.
- B elevação da singularidade.
- C imposição da autoestima.
- D idealização da realidade.
- E precarização da saúde.

QUESTÃO 81

Afinal, o que é um imigrante? Um imigrante é essencialmente uma força de trabalho provisória, temporária, em trânsito. A estadia autorizada ao imigrante está inteiramente sujeita ao trabalho, única razão de ser que lhe é reconhecida. Foi o trabalho que fez “nascer” o imigrante, que o fez existir; é ele, quando termina, que faz “morrer” o imigrante, que decreta sua negação ou que o empurra para o não ser.

SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. Tradução de Cristina Murachco. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998 (adaptado).

Uma ação governamental que poderia ser eficiente no enfrentamento da situação vivenciada por imigrantes, conforme apresentado no texto, é a

- A requisição da qualificação profissional.
- B interrupção das cadeias de produção.
- C valorização da mão de obra nacional.
- D viabilização do exercício de direitos.
- E ampliação dos postos de trabalho.

QUESTÃO 82

De acordo com o Censo de 2010 do IBGE, 6,5 milhões de jovens entre 18 e 32 anos vivem no campo. Os jovens que estão retornando ou chegando ao campo promovem a oxigenação do modelo produtivo. Diferentemente das gerações anteriores, quando o acesso à escola era difícil, com a internet, os jovens rurais têm mais acesso à educação formal e à capacitação, o que aumenta o nível de educação da população. Sem a necessidade de realizar muitos dos trabalhos pesados, que já foram absorvidos pelas máquinas agrícolas, os jovens rurais promovem renovação do perfil do profissional no campo.

Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br>. Acesso em: 20 set. 2024 (adaptado).

O texto revela que a expressividade no número de jovens vivendo no campo no período mencionado esteve associada a mudanças locais decorrentes da

- A** recuperação de práticas tradicionais.
- B** decadência da concentração fundiária.
- C** atenuação da burocracia empregatícia.
- D** sistematização da educação ambiental.
- E** disseminação de inovações tecnológicas.

QUESTÃO 83

Se o Faraó é um deus, não pode causar estranheza o dado de ser ele onipotente, não padecendo, destarte, das limitações humanas. Tal divindade do monarca se revela, inclusive, na maneira de conceber a “lei”, nessa época mais recuada do Egito. O Direito é inspirado ao Faraó por uma “luz do alto”. Consequentemente, a lei não é apresentada ao povo como resultado do arbítrio real. Ela não promana de uma fonte humana, devendo ser conforme à Justiça e à Verdade (a deusa Maât). Aliás, a lenda atribuída as primeiras leis aos deuses Rá, Osíris e Thot, este último, o deus da lei.

LIMA FILHO, Acácio Vaz de. Organização Política, jurídica e social do Egito no Antigo Império. *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo*, v. 104, p. 43, jan.-dez. 2009 (adaptado).

Com base no texto, considerando a organização social e política dessa sociedade, o respeito às leis advinha do(a)

- A** absolutismo laico do monarca.
- B** devoção associada à legislatura.
- C** caráter coletivo da normatização.
- D** punitivismo inerente à governança.
- E** vontade individual dos camponeses.

QUESTÃO 84

O capitalismo de vigilância age por meio de assimetrias nunca antes vistas referentes ao conhecimento e ao poder que dele resulta. Ele sabe tudo sobre nós, ao passo que suas operações são programadas para não serem conhecidas por nós. Elas acumulam vastos domínios de um conhecimento novo proveniente de nós, mas que não é para nós. Elas predizem nosso futuro a fim de gerar ganhos para os outros, não para nós.

ZUBOFF, Shoshana. *A era do Capitalismo de Vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021. p. 25.

A condição para o estabelecimento da vigilância pelo sistema capitalista no contexto apresentado é a

- A** exposição dos fatores que produzem a submissão.
- B** adoção de mecanismos repressivos sobre o corpo.
- C** delimitação da exposição pessoal em redes sociais.
- D** democratização dos meios de comunicação midiática.
- E** aplicação da técnica como instrumento de dominação.

QUESTÃO 85

Estrepsíades:

— Olhe ali (aponta a casa de Sócrates). Você está vendo aquela portinha e aquele casebre?

Fidípides:

— Estou vendo. Papai, de fato o que é aquilo?

Estrepsíades (declamando):

— De almas sábias é aquilo um “pensatório”. Lá moram homens que, quando falam do céu, querem convencer de que é um abafador, que está ao nosso redor, e nós... somos os carvões! Se a gente lhes der algum dinheiro, eles ensinam a vencer com discursos nas causas justas e injustas.

ARISTÓFANES. *As Nuvens*. Coleção Os Pensadores: Sócrates. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 174.

Nesse texto, Aristófanes satiriza o exercício filosófico de Sócrates, associando-o à seguinte prática sofista:

- A** Comercialização do conhecimento.
- B** Experimentação das afirmativas.
- C** Confrontação de percepções.
- D** Perseguição da verdade.
- E** Negação da dialética.

QUESTÃO 86

A insistência de Melo e Castro na derrama, junto com seus atos contra os devedores da coroa, em Minas, proporcionara aos magnatas da capitania um subterfúgio pré-fabricado para alcançarem seus próprios objetivos egoístas sob o disfarce de um levante popular. Os que tinham mais a ganhar com o rompimento com Portugal eram, evidentemente, os abastados plutocratas ameaçados de perder todo seu patrimônio nos processos da Fazenda Real. A derrama era um tributo que recaía sobre toda a população e, assim, podia ser usada por estes interesses – os interesses daqueles que, durante tantos anos, tinham sido, eles próprios, os arrecadadores e agentes da autoridade real.

MAXWELL, Kenneth. *Devassa da Devassa: Inconfidência Mineira – Brasil e Portugal, 1750-1808*. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. p. 156.

Considerando o contexto histórico das Minas Gerais no final do século XVIII, a situação apresentada evidencia a tentativa da elite mineira de

- A** disseminar os princípios iluministas.
- B** controlar o tráfico de escravizados.
- C** manipular a insatisfação do povo.
- D** propor a suspensão da derrama.
- E** flexibilizar os impostos lusitanos.

QUESTÃO 87

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) fixou o entendimento de que a educação básica é um direito fundamental e garantiu o dever constitucional do Estado de assegurar vagas em creches e na pré-escola às crianças de até 5 anos de idade. A corte ainda decidiu que esse direito é de aplicação direta e imediata, sem que haja a necessidade de regulamentação pelo Congresso Nacional. Por unanimidade, o plenário do STF também estabeleceu que a oferta de vagas para a educação básica pode ser reivindicada na Justiça por meio de ações individuais.

STF reafirma que acesso à creche é direito fundamental [...].
Defensoria Pública do Estado do Paraná, 26 set. 2022.

Disponível em: <https://www.defensoriapublica.pr.def.br>. Acesso em: 13 set. 2024.

Essa decisão jurídica impulsiona uma mudança social ao facilitar o(a)

- A diversificação social de instituições educacionais.
- B flexibilização gradual da educação inclusiva.
- C incorporação cultural dos papéis de gênero.
- D acesso feminino ao mercado de trabalho.
- E ingresso infantil em instituições privadas.

QUESTÃO 88

Com uma tradição agrícola milenar, a China sempre valorizou a agricultura como uma atividade fundamental para a sua economia, a sua sociedade e a sua cultura. O país foi um dos primeiros lugares do mundo a cultivar plantas e animais e a desenvolver sistemas de cultivo e colheita. Da mesma forma que também foi um dos primeiros lugares do mundo a experimentar e difundir novas variedades de culturas, como o arroz, o trigo e o milho.

AGRICULTURA chinesa: da milenar cultura do arroz à tecnologia 4G no campo.
Exame, 24 set. 2023. Disponível em: <https://exame.com>. Acesso em: 3 out. 2024.

Um elemento natural que explica o destaque da China apresentado no texto é a

- A estrutura geológica cristalina.
- B presença de planícies aluviais.
- C profundidade dos solos lateríticos.
- D ocorrência das chuvas orográficas.
- E predominância de florestas temperadas.

QUESTÃO 89

A temperatura média global da superfície (continente e oceano) aumentou 0,85 °C no período de 1880-2012. Segundo a NASA, 16 dos 17 anos mais quentes, considerando o início das medições em 1880, ocorreram desde 2001. A Terra está com balanço radiativo positivo devido ao aumento do efeito estufa, entre outras forças climáticas. Os novos modelos do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) projetam aumento da temperatura global de menos de 2 °C para o cenário otimista (baixas emissões de GEE), e até 4,8 °C para o cenário pessimista (altas emissões de GEE), até 2081-2100, em relação a 1986-2005.

BERLATO, Moacir Antonio; CORDEIRO, Ana Paula Assumpção. Sinais de mudanças climáticas globais e regionais, projeções para o século XXI e as tendências observadas no Rio Grande do Sul: uma revisão. *Agrometeoros*, v. 25, n. 2, 2018 (adaptado).

Considerando-se a sustentabilidade de uma produção em larga escala, uma ação que pode ajudar a conter as mudanças climáticas mencionadas no texto é a

- A interdição das usinas hidrelétricas.
- B ampliação da escala de biomassa.
- C priorização da energia fotovoltaica.
- D expansão da produção maremotriz.
- E interrupção da exploração geotérmica.

QUESTÃO 90

TEXTO I

A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial. Mais que isso: apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial, que equivalia a um equilíbrio de poder desigual, mas não contestado em sua essência.

HOBBSAWM, Eric J. *Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 179.

TEXTO II

Os EUA não eram os únicos preocupados com o esforço de Stalin em estender a influência soviética para oeste e colocar outros estados sob domínio comunista. Em 1948, a URSS apoiou um golpe comunista na Tchecoslováquia e bloqueou o acesso à parte ocidental de Berlim, que havia sido dividida em zonas de ocupação controladas por comunistas no leste e capitalistas no oeste. Para demonstrar uma frente unida, os EUA e seus aliados assinaram um tratado concordando que “um ataque armado contra um ou mais... deveria ser considerado um ataque contra todos eles”.

BLAKEMORE, Erin. O que foi a Guerra Fria? Diferenças e semelhanças com a atualidade. *National Geographic Brasil*, 30 mar. 2022. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com>. Acesso em: 14 set. 2024 (adaptado).

Ao analisarem a configuração geopolítica da Guerra Fria, os textos divergem no que se refere ao seguinte aspecto da disputa:

- A Diferença ideológica.
- B Impacto econômico.
- C Resignação mútua.
- D Influência cultural.
- E Participação civil.



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Copyright © 2025 de SAS Plataforma de Educação – Todos os direitos reservados.

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Plataforma de Educação e seu uso é exclusivo às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma, não podendo ser reproduzido, copiado ou compartilhado sem autorização expressa, por escrito, sob pena de caracterização de ato ilícito pela violação de direitos autorais.